ANNO XLIII. NUMERO 259. SEGUNDA FEIRA 11 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados.... 4$000
Por seis ditos idem.... 8$000
Por um anno idem.... 16$000
Cada numero avulso.... $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados....
Por seis ditos idem....
Por um anno idem.... 17$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. ás 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia ás 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. ás 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova ás 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. S. Martinho b., S. Verano b.
12 Terça. S. Martinho p. m., S. Levino b. m.
13 Quarta. Ss. Arcadio, Paotilio e Zebina v. mm.
14 Quinta. S. Antão diac., S. Gurias m.
15 Sexta. S. Gertrudes v., S. Clementino m.
16 Sabbado. S. Gonçalo de Lagos, S. Elpidio m.
17 Domingo. Ss. Alfeo e Zacheo mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

AVISO

Prevenimos aos Srs. assignantes d'este Diario que não nos responsabilisamos por dividas particulares, contrahidas por nossos caixeiros, com o intuito de descontar no importe da subscripção, pois não estão elles autorisados para isso; e declaramos que passamos á suspender á remessa do Diario á aquelles que estiverem em atrazo e pretenderem levar em conta semelhantes dividas.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1867.—Constando do officio de 6 de agosto ultimo do conselheiro director geral das rendas publicas em commissão nessa alfandega, que Francisco de Paula da Costa Junior, caixeiro despachante de Brando & Harrah, subtrahira ao pagamento dos direitos devidos a um volume com calçado, apezar de haver recebido dos mesmos negociantes a somma de 491$100 para satisfazer os referidos direitos, e bem assim que foram conniventes nesta fraude os empregados das capatazias José da Costa Magalhães e Francisco de Oliveira; haja V. S. de cassar o titulo e prohibir a entrada na repartição e suas dependencias ao caixeiro despachante, despedir os sobreditos empregados, e mandar intimar os representantes daquella firma para recolherem a differença dos direitos que deixou de ser arrecadada, visto serem responsaveis pelo seu preposto; procedendo-se criminalmente contra este e contra os empregados nos termos da lei.

Deus guarde a V. S.—Zacharias de Góes e Vasconcellos.—Sr. inspector da alfandega do Rio de Janeiro.

——

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1867.—Tendo-se verificado, conforme consta do officio de 13 de julho ultimo, do conselheiro director geral das rendas publicas em commissão nessa alfandega, que houve fraudes nos despachos n. 3 425 de fevereiro de 1865 e n. 4,767 de fevereiro de 1866, e nellas se envolveram o ex-despachante geral Ignacio Ferreira da Cunha Bustamante, a quem ja' se prohibio a entrada na repartição; o official de descarga Antonio Carlos Cesar e os negociantes Falque Irmãos & C.: o primeiro subtrahindo ao pagamento dos direitos a somma de 1:079$050, visto ter recebido a de 1:145$050 de A. Lehéricy & C. para o despacho das mercadorias contidas nas caixas ns. 5,933 e 5,934, e satisfeito sómente a de 35$000 em nome de F. H. da Silva & C.; o segundo, concorrendo, pelo seu descuido e negligencia, para a substituição de notas verdadeiras por outras com o nome dos ditos F. H. da Silva & C., e os terceiros, fazendo despachar as caixas ns. 506 e 507 como se contivessem livros encadernados, no entanto que o manifesto declarou conterem sedas, do que resulta um prejuizo a' fazenda de 2:924$960; sirva-se V. S. mandar intimar os negociantes Falque Irmãos & C. e o ex-despachante Cunha Bustamante, ou seu fiador, para indemnisarem a fazenda das importancias que deixaram de ser pagas pelos mencionados despachos, sob pena de proceder-se executivamente contra elles, e outro sim, prohibir aos sobreditos negociantes a entrada na alfandega, ficando na intelligencia de que o official de descarga Antonio Carlos Cesar é nesta data demittido.

E por que estas medidas são tomadas sem prejuizo do processo criminal que no caso couber, cumpre que se remettam ao juizo competente as copias necessarias afim de instaurar-se o mesmo processo.

Deus guarde a V. S.—Zacharias de Góes e Vasconcellos.—Sr. inspector da alfandega do Rio de Janeiro.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 8 de novembro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 391.

O brigadeiro commandante das armas faz publico a guarnição para os fins convenientes que a secção de batalhão de voluntarios da patria que se está organisando para o serviço de guerra deu-se no dia 1° do corrente a seguinte organisação:

Estado-maior.
1 major commandante.
Estado-menor.
1 sargento ajudante, accumulando as funcções de sargento quartel-mestre.
Uma companhia.
1 subalterno commandante.
1 1° sargento.
1 2° dito.
1 forriel.
3 cabos de esquadra.
60 soldados.
——
67

Recapitulação.
Estado-maior e menor..... 2
2 companhias.............. 134
——
136

O Sr. tenente-ajudante do corpo policial Carlos Augusto de Barros Lima foi nomeado commandante da 1ª companhia e o Sr. alferes do mesmo corpo João Francisco Paes Barreto commandante da 2ª dita.

(Assignado) — *Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim,* tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

População do Paraguay.

Encontramos em uma correspondencia do *Siglo* um estudo sobre a população do Paraguay, que reputamos de interesse e que na actualidade não póde passar desapercebido.

Ja' antes haviamos procurado informarmo-nos deste assumpto, em consequencia da polemica que se suscitou entre o *Siglo* e a *Tribuna* de Montevidéo; porem não obtivemos o resultado que desejavamos.

A correspondencia que transcrevemos da' alguma luz sobre a questão, e julgamos ser a mais precisa que se tem apresentado até agora.

Diz assim:

« Sr. redactor.—Não para desmentir ao redactor da *Tribuna,* mas porque considero importante para o publico, é que vou offerecer-lhe os dados que tenho para estimar em 1,000:000 de habitantes a população do Paraguay, e que nada ha de extraordinario que Lopez possa dispôr de um exercito de 60,000 homens.

« O erro em que se tem estado de que o Paraguay era despovoado, provém de um artigo que Rosas fez publicar em 1846 no *Archivo Americano,* quando intentava desprestigiar esse paiz apresenta-lo como facil presa.

« A idéa da reorganisação do vice-reinado de Buenos-Ayres que foi exposta pelo Dr. Elizalde ao ministro inglez e que ultimamente foi projectada pelo Dr. D. João Carlos Gomes, é filha legitima de Rosas. O seu a seu dono.

« Segundo Rosas fez propalar a população do Paraguay em 1839 era de 220,000 almas. Como ninguem procura estudar e estamos acostumados a acreditar em tudo quanto nos dizem, essa crença ficou arraigada.

« Segundo um calculo feito pelos hespanhóes, no fim do seculo passado, a população era de 200 mil almas.

« O coronel Greband, acompanhado por Parish, diz que a população do Paraguay em 1837 era de 750,000 almas.

« O censo de 1857, aceito por Cratti, divide o Paraguay em 25 departamentos com uma população de 1,337,439 almas.

« A importação produzio nesse anno 1,000,000 pesos fortes, e a herva matte elevou-se a 1,200,000 pesos fortes.

« Para analysar estes dados é preciso recordar que em 1730, na guerra entre Antequera e Palos, os belligerantes excediam a 30,000 homens.

« Deve-se recordar que no tempo do Dr. Francia, quando tratou de intimidar a autoridade de Matto-Grosso, por intermedio do commandante Olimpo, reuniram-se forças que attingiram ao numero de 100,000 homens.

« O pai do actual presidente Lopez fez o censo da população (é o de 1857) chamando em sigilo e de um a um todos os curas do Paraguay, e é dessas informações que partem os dados de Gratti.

« O marechal Lopez abrio a campanha com 100,000 homens.

« Não se deve estranhar isto quando consta de todos os documentos publicados que no tempo do pai, o exercito de linha compunha-se de 12,000 homens e as milicias de 46,000.

« Tomando de todos estes dados um termo nacional e julgando pelos algarismos, póde estabelecer como ponto de partida, que a população em 1830 não era inferior a 50,000; pois que não podia ser menor quando o Dr. Francia chamou ás armas com facilidade 100,000 homens.

« Sera' exagerada esta cifra? Pois bem: reduza-se a 400 000.

« De 1830 a 1865 em que começou a guerra, medeiam 35 annos.

« Um paiz em que proporção augmenta a sua população?

« Recorde-se que o Paraguay não tem sustentado guerras, e que ahi são raras as epidemias.

« Para estabelecer essa proporção quero fixar um facto conhecido que me serve de comparação.

« O censo de Buenos-Ayres em 1778 deu uma população na cidade e campanha de 37,679 almas.

« Agora a faz subir em 1800 a 71,668.

« Vê-se pois que em 22 annos a população tinha duplicado.

« Tomo esta época porque comprehende o augmento da immigração e sujeita ambos os paizes a igual situação.

« Se em 1830 tinha o Paraguay 400,000 habitantes vinte dous annos depois (1852) devia ter 800,000, e em 11 annos mais que é a data de 1863 deve calcular-se como minimo de augmento um terço sobre 800,000, são cerca de 260,000, o que da' forçosamente um total superior a 1,000,000 de habitantes.

« Na guerra ter-se-hão perdido 40,000 homens.

« O que ha de extraordinario que Lopez possa reunir um exercito de 60,000 soldados?

« Faz-se um serviço ao Paraguay demonstrando sua população. E' um erro crasso que a ninguem póde aproveitar, a falsidade, nem comprehendemos qual a vantagem de occultar aos homens o que ha de real nos factos.

« Não quiz ser mais minucioso em citações para se não suppôr que tenho pretenções a erudicto; porem se alguem me contestar, como o redactor da *Tribuna,* terei prazer em proseguir para desvanecer certos erros.

« Se o presidente Mitre tivesse dito a verdade desde o principio, o systema de engano não teria encontrado apoio, e a duração da guerra não nos haveria sorprendido. Porém a tatica de apresentar o inimigo debil e exhausto, tem-nos levado a essa propaganda, que longe de ser honrosa para os alliados é vergonhosa; pois que ninguem pode escurecer que se o Paraguay era fraco, é ridiculo que duas nações como o Brasil e a Republica Argentina, interessadas na guerra, não tenham podido vencel-o.

(Do *Siglo*.)

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

27 de outubro de 1867.

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *City of Limerick* com folhas de Buenos-Ayres até 19 e Montevidéo até 21 do corrente.

Depois da sahida do *Galileo* chegara de Corrientes o vapor *Cysne*; fôra porém obrigado a fazer quarentena na ilha de Martin Garcia, e as malas tendo de ser previamente desinfectadas, não haviam ido para terra a tempo das ultimas folhas que recebemos poderem dar as noticias vindas do theatro da guerra. Assim, dizem ellas apenas, que o cholera-morbus continuava nos exercitos alliados mas que as povoações do littoral ainda não tinham sido visitadas pelo terrivel flagello.

Tinha vindo para Buenos-Ayres, ferido no braço esquerdo, diz a *Tribunita,* o general Emilio Mitre, irmão do general em chefe.

Lê-se no *Standart*:

« As noticias que temos do Paraguay são de natureza para gerar a convicção da immediata terminação da guerra.

« A grande falta que existe no Paraguay é de sal; alguns medicos inglezes alli residentes teem agora excellente occasião de colher os mais interessantes dados a este respeito. O sal parece ser tão necessario a vida como o ar, e as molestias zombam de toda a sciencia por causa da falta primaria do sal. Diz-se que reinam no Paraguay extraordinarias enfermidades devidas a falta daquelle genero.»

No dia 20 encerraram-se no Estado Oriental os registros eleitoraes, e a *Tribunita* assegura que nunca tão crescido numero de cidadãos acudio a cumprir este dever.

A mesma folha dá as seguintes noticias do Pacifico.

« Annuncia-se uma modificação no gabinete do Chile.

« Foi alli solemnemente festejado o anniversario de 18 de setembro.

« Chegou a Valparaizo a espada com que vai ser brindado o presidente do Perú em nome do povo chileno.

« As guardas são todas de ouro. A guarnição e parte da bainha são marchetadas de uma infinidade de brilhantes, rubis e esmeraldas. A folha é de aço finissimo. E' obra de Paris.

« Nos punhos estão gravados os escudos chileno e peruano e a inscripção: *O povo chileno ao vencedor de 2 de maio D. Mariano I. Prado.*

« A 23 de agosto abrio-se no Equador o congresso bienal. Por elle foi eleito vice-presidente da republica o Dr. Manoel Angelo, que logo tomou posse.»

——

Por decreto de hontem foram concedidas ás seguintes pensões por serviços prestados em campanha:

Ao alferes honorario do exercito José Nicoláo de Oliveira, a quantia de 28$200 mensaes, que, junta ao vencimento da reforma que obteve em sargento prefaz o soldo daquella patente.

Ao imperial marinheiro reformado Joaquim José dos Santos, 144$ annuaes.

Ao commissario de 3ª classe Marciano Marques dos Santos, 432$ annuaes.

Aos cabos de esquadra: do batalhão de engenheiros Manoel do Nascimento do Carmo; do 5° batalhão de infantaria Felisberto José de Sant'Anna, e do 26° corpo de voluntarios da patria Luiz Francisco Lopes: 500 rs. diarios a cada um.

Aos soldados: do 1° regimento de artilharia a cavallo Eduardo Rodrigues de Azambuja; do 2° batalhão de infantaria Manoel Felix Gaspar; do 3° dito Benedicto Paulo dos Passos; do 10° dito Manoel José da Luz; do 47° corpo de voluntarios da patria Manoel Eoclidio do Sacramento; do 10° corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Izidoro Ferreira dos Anjos; do 11° de voluntarios da patria Zeferino Francelino de Lima: do 13 de infantaria Herculano José da Rosa; do 20° corpo de voluntarios da patria Manoel Piranha; do 26° dito Raymundo Carlos da Costa; do 27° dito José Ignacio de Freitas; do 33° dito Francisco José Teixeira; do 34° dito José Antonio de Oliveira; do 41° dito Marcellino Barbosa do Nascimento; do 47° dito João Cabral de Macedo; do 49° dito Francisco Gomes de Oliveira, e do musico de 2ª classe do 1° batalhão de artilharia a pé Ernesto João Antonio 400 rs. diario a cada um.

Aos anspeçadas: do 16° batalhão de infantaria João Ferreira da Silva, e do 29° corpo de voluntarios da patria Francisco Vivas Barbosa, 500 rs. diarios a cada um.

A D. Augusta Maria de Albuquerque, D. Maria da Gloria Albuquerque e Francisco de Paula Martins de Albuquerque, filhas do tenente de 1ª linha e capitão de commissão João Damasceno de Albuquerque, fallecido de molestia adquirida em serviço, 39$ mensaes repartidamente e sem prejuizo do meio soldo, tendo o varão direito a pensão sómente até a maioridade.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados os subditos portuguezes:

José da Costa Cruz, Felix Pinto e José de Souza Rocha.

——

Por decretos de 23 do corrente:

Foi reformado:

O bacharel Frederico José Correa, tenente-coronel commandante do 1.° batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Maranhão, no posto de coronel.

Foram nomeados:

O bacharel Honorio Teixeira Coimbra, juiz municipal e de orphãos do termo de Lages, na provincia de Santa Catharina.

O bacharel José Rodrigues Pereira, juiz municipal e de orphãos do termo da Villa Formosa da provincia de Minas Geraes.

O tenente coronel João da Silva Ramalho, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de S. José e S. Miguel da provincia de Santa Catharina.

Foi declarado sem effeito o decreto de 8 de maio ultimo, na parte em que nomeou o tenente do batalhão n. 37 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, José Alves Torres Galindo, para cirurgião mór do commando superior dos municipios do Brejo e Cimbres da mesma provincia.

Concederam se as honras:

De major, a Victor Annibal de Mattos, capitão do 1.° batalhão da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Teve mercê da serventia vitalicia:

Manoel Vicente da Cunha Junior, dos officios de tabellião de notas e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos, e do civel e crime do termo de Tacaratú, da provincia de Pernambuco.

——

Foram expedidas as seguintes ordens a vista dos termos de inspecção de saude a que procedeu a junta militar de saude em differentes datas:

Em 23 do corrente:

Concedendo tres mezes de licença com soldo e etapa para tratamento de sua saude, ao alferes do 16° batalhão Constantino Leandro dos Santos; e tres mezes, para o mesmo fim, ao primeiro cadete do 1.° batalhão de artilharia a pé Alfredo de Paula Reis Alpoim.

——

Por decretos de 26 de outubro foram demittidos:

Luiz Bernardino Bittencourt Freire, de segundo escripturario do thesouro nacional.

José Joaquim da Rocha, de amanuense da recebedoria do Rio de Janeiro.

Luiz Antonio da Silva Pinto, de thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia do Ceará.

——

Sua magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios, dos senhores ministros da guerra e marinha, e do ajudante-general do exercito, assistio hontem de manhãa, no arsenal de marinha, ao embarque do corpo policial provisorio da provincia do Rio de Janeiro e de varios contingentes, que, formando ao todo uma força de 773 praças, seguiram nos vapores *Arino* e *S. José,* afim de engrossarem as fileiras do nosso exercito no Paraguay. Vão 150 praças para as guarnições dos navios de guerra.

O presidente da provincia do Rio de Janeiro, acompanhado do respectivo chefe de policia e do commandante superior da guarda nacional, assistio ao embarque do corpo de policia, a cujo commandante, no acto do embarque, entregou sua magestade o Imperador uma bandeira, e, abraçando-o, pedio-lhe que transmittisse o abraço a todas as praças sob seu commando.

O commandante dirigio-se então ao batalhão, mostrando-lhe a importancia da offerta, e levantando vivas a sua magestade o Imperador e á nação brasileira, que foram enthusiasticamente correspondidos.

Sua magestade, terminado, o embarque, examinou minuciosamente todas as accommodações dos vapores.

— 29 —

Entrou hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio o vapor *Santa Cruz.*

As datas que trouxe do Rio da Prata são anteriores a's que recebemos pelos dous ultimos vapores inglezes dalli chegados. As do interior alcançam: Porto-Alegre 18, Rio Grande 20 e Santa Catharina 22 do corrente.

Na provincia de S. Pedro do Sul continuava regularmente os seus trabalhos a respectiva assembléa legislativa.

Tendo o presidente da referida provincia recebido communicação que em Entre-Rios e Corrientes havia movimentos suspeitos que podiam ameaçar de algum modo as nossas fronteiras por aquelles lados, ordenou immediatamente reuniões extraordinarias de novas forças para defende-las. Em direcção a S. Borja partiram logo duas companhias da guarda nacional da capital e forças da mesma guarda do Rio Grande e de Pelotas. Com o mesmo destino tinha seguido o general commandante das armas e um comboi de artigos bellicos.

Dizia-se tambem que o general Portinho fizera seguir para o passo dos Garruchos, acima de S. Borja, o trem pesado da sua divisão, preparando-se assim para qualquer eventualidade, visto desconfiar que se preparava algum ataque a's suas forças, indicado pelos movimentos que observava em Candelaria, no Paraguay, e em Corrientes, a pretexto de reuniões eleitoraes.

As folhas da ultima data, porém, declaram sem fundamento os perigos que se receavam pela fronteira, que os movimentos de que se fallára não tinham caracter assustador.

No entretanto o presidente da provincia communicou officialmente as referidas noticias a' assembléa legislativa, e esta respondeu assegurando lhe todo o seu auxilio e coadjuvação.

No dia 6 chegara a Uruguayana o capitão de mar e guerra Brito e outros officiaes da armada, para substituirem o chefe da 4ª divisão, estacionada no rio Uruguay, e todos os seus officiaes. Foram acompanhados por 39 praças de pret.

Em Itaqui uma quadrilha de salteadores assaltou a estancia de João Hilario, roubando cerca de.... 30:000$, depois de terem assassinado o infeliz estancieiro e sua mulher.

Na Encruzilhada suicidara-se, enforcando se, o fazendeiro Basilio Pereira Bica, e em Bagé o tenente commandante do destacamento do corpo provisorio de guardas nacionaes José Joaquim de Moura.

As folhas de Santa Catharina nada referem de interesse.

——

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem a officina de espingardeiro do arsenal de marinha, o dique imperial e o encouraçado *Alagôas,* que deve ser lançado ao mar amanhã.

Tendo-se depois reunido a SS. Altezas os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe, S. M visitou das 9 e meia horas da manhãa até a's 2 e meia da tarde, as obras internas da alfandega dirigidas pelos engenheiros Galvão e Graça Bastos, e as obras hydraulicas dirigidas pelos engenheiros André Rebouças, Mello e Ewanck.

Nas officinas centraes do largo do Paço, assistiram as experiencias de mergulhar com o novo apparelho de *Bouquaysol Denayronze,* e a's de resistencias de madeiras e de cimentos a' compressão e extensão.

Examinou no escriptorio do engenheiro os planos das obras em execução e os das novas dócas projectadas para as enseadas da Saude e da Gambôa, as quaes S. M. o Imperador se dignou conceder que fossem denominadas *Dócas de D. Pedro II.*

——

Por cartas imperiaes de 25 do corrente mez foram naturalisados:

Os norte-americanos William Henry Clark e Robert James Love.

Por decreto n. 3,999 de 23 de outubro de 1867 foram approvados os estatutos da sociedade de Benevolencia Britannica, e concedeu-se lhe licença para exercer suas funcções.

——

Por decreto de 25 do corrente mez, foi reformado com o soldo por inteiro por se ter invalidado em combate, na fórma da disposição final do art. 3° do plano annexo ao decreto de 11 de dezembro de 1815, o imperial marinheiro Raymundo José Guedes; e concedidas as honras do posto de 1° tenente da armada a Carlos Antonio Gomes, commandante do vapor *Itapirú* da companhia brasileira de paquetes, em remuneração dos serviços que prestou a' fragata *Amazonas* quando esteve encalhada na ilha das Flôres em Montevidéo.

——

Por decreto de 26 do corrente, e em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay, pelo coronel de commissão Francisco Joaquim Pinto Pacca, lhe foram concedidas as honras de coronel do exercito.

——

O Sr. ministro da guerra visitou hoje a fabrica de armas estabelecida na fortaleza da Conceição, percorreu e examinou todas as dependencias do estabelecimento, e assistio aos trabalhos das officinas, demorando se na visita desde a's 8 horas até a's 10 e meia da manhãa.

— 30 —

Por decreto de 23 do corrente foi separado o lugar de capitão do porto da provincia do Para' do de inspector do arsenal de marinha.

— 31 —

Por decreto de 30 do corrente e na conformidade das disposições do § 1° do art. 9° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados o capitão Manoel Francisco Imperial e o tenente Manoel Martinho dos Santos e Abreu, este do 18° e aquelle do 15° batalhão de infantaria, visto acharem-se incapazes de continuar no serviço por soffrerem molestias incuraveis.

——

Por decreto de 26 do corrente:

Concedeu-se ao juiz de direito aposentado Domingos José Nogueira Jaguaribe as honras de desembargador, em remuneração dos relevantes serviços prestados com relação á guerra contra a republica do Paraguay.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos Francisco Ignacio Wernek, do termo de Caçapava, na provincia do Rio Grande do Sul, para os de S. Miguel e S. Sebastião da Foz de Tijucas, na de Santa Catharina.

Foram reconduzidos:

O bacharel Claudio Jeronymo Stockler de Lima, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Paracatú, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Felizardo Pinheiro de Campos Muller, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jaguary, na mesma provincia.

Foi declarado sem effeito o decreto de 10 de abril ultimo, na parte em que nomeou a José Antão de Souza para o posto de coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta, na provincia de Pernambuco.

——

Cahio ao mar hontem ás 3 1/2 horas da tarde, dos estaleiros da ilha das Cobras, o novo monitor *Alagôas,* terceiro que alli tem-se apromptado dos ultimamente mandados construir. Os dous primeiros *Pará* e *Rio Grande do Sul* ja se acham em viagem para o rio Paraguay.

Assistiram á ceremonia S. M. o Imperador, S. A. o Sr. duque de Saxe, e os Srs. ministros da marinha e da justiça, visconde de Tamandaré, chefe do quartel-general, inspector do arsenal de marinha e capitão do porto.

O *Alagôas* tem 120 pés inglezes de comprimento na linha de agua, 28 pés de bocca e cala cinco pés.

E' do systema de torre, e monta um rodizio Whitworth de calibre 70; sua couraça tem 4 pollegadas de espessura no casco e 6 em frente á torre. A machina, a qual funccionou logo que o navio cahio ao mar, é de alta pressão e da força de 30 cavallos.

——

No transporte *Isabel* seguiram hontem 65 praças que vão reunir-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

— 1° de novembro. —

S. M. o Imperador, acompanhado seus semanarios, visitou hontem o asylo provisorio de invalidos, na Armação.

Sua Magestade embarcou no arsenal de guerra ás 8 1/2 horas da manhãa e desembarcou no de marinha a 1 1/2 hora da tarde.

——

Por decretos de 30 do mez passado foram nomeados, pelos relevantes serviços prestados em relação á guerra com o Paraguay:

Commendador da ordem da Rosa, o major José Anastacio da Costa Lima.

Commendador da de Christo, Antonio Joaquim da Silva Leite da provincia do Maranhão.

Cavalleiro desta ordem, José de Souza Lorete.

Foram tambem nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz:

O capitão do 2° regimento de cavallaria ligeira e major em commissão do 54° corpo de voluntarios da patria Thomaz José de Araujo e Oliveira Lobo, e o capitão do 11° batalhão de infantaria Francisco Xavier Barreto.

Foi concedida, por serviços prestados na guerra contra o paraguay, a pensão de 18$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Propicia Prestes Menna Barreto, viuva do tenente-coronel Antonio Prudente da Fonseca fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha.

Foi elevada a 600 rs. a pensão de 400 rs diarios concedida por decreto de 27 de Fevereiro do corrente anno ao soldado do 8° corpo de voluntarios da patria João Gomes Ribeiro, visto ter-se verificado que elle era 2° sargento e não soldado.

Estas pensões dependem de approvação da assembléa geral.

——

Em 4 de outubro expedio-se o seguinte aviso ao Sr. vice-almirante barão de Inhaúma:

« Sendo conveniente aos interesses da fazenda nacional e á correspondencia entre este ministerio e a esquadra em operações regular o serviço dos transportes, resolvi que elle seja feito pela maneira seguinte: o vapor *Princeza* servirá de capitania a V. Exc.; o *Wernek* fara parte da divisão estabelecida em Montevidéo, não sómente para o serviço ordinario della, como tambem para trazer a esta côrte alguma noticia urgente, quando falleça outra carreira, e substituir o *Leopoldina* em caso de necessidade; este empregar-se-ha no reboque dos navios de vela que conduzirem generos para a esquadra, ficando na parte disciplinar sujeito ao commandante da divisão de Montevidéo: com o *Isabel, Vassimon, Apa* e *Marcilio Dias,* estabelecer-se-ha uma linha de paquetes entre a esquadra e esta côrte, devendo a sua partida d'ahi, como deste porto, effectuar-se sempre, salvo unicamente os casos de insuperavel força maior, nos dias 15 e 30 de cada mez.

« Deste modo não só demorar-se ha cada vapor nos pontos terminaes da linha 15 dias, durante os quaes poderão fazer pequenos reparos de que necessitem, e receber a carga e passageiros que deverão conduzir, como ainda terá V. Exc. constantemente mais um transporte á sua disposição para as diligencias de momento.

« Os referidos vapores farão escala unicamente por *Corrientes* para entregar e receber a correspondencia, sem que fundeem, e por Montevidéo, onde se demorarão o tempo apenas preciso para tomar carvão, não tocando em outro ponto senão por casos de força maior, que os respectivos commandantes serão obrigados a justificar perante a autoridade competente, logo que cheguem a seu destino.

« Em sua passagem por esta ultima capital prevenirão o correio do paiz afim de conduzirem a mala commercial. A bordo destes vapores não embarcarão passageiros sem licença de V. Exc. ou do commandante da divisão de Montevidéo. O vapor *Leopoldina,* que se empregará no reboque dos navios de vela que transportarem generos, deverá estar sempre prompto para esse serviço, fazendo o chefe da repartição fiscal a necessaria requisição ao commandante da divisão de Montevidéo.

Facilmente comprehende V. Exc. as vantagens do serviço assim regulado, e portanto adoptará todas as providencias, afim de que se execute como fica determinado. »

——

Por decreto de 24 do passado foi exonerado João Guarim de Almeida do lugar de almoxarife do arsenal de marinha de Mato-Grosso, conforme requerera.

Por decreto da mesma data tambem foi exonerado Antonio Lazaro de Oliveira Leitão do lugar de almoxarife do arsenal de marinha da Bahia, como pedira; e não convindo preencher o dito lugar, em vista das suppressões feitas nas despezas deste ministerio pelo art. 5 da lei n. 1,507 de setembro proximo passado, ordenou-se, em 29 do passado que elle fosse exercido interinamente pelo outro almoxarife do mesmo arsenal.

Por decreto de 29 do referido mez foi o 1° sargento do corpo de imperiaes marinheiros Valentim dos Passos Guimarães reformado no mesmo posto com o soldo por inteiro, na conformidade do art. 1 § 8° do decreto n. 1,465 de 25 de outubro de 1854, visto contar mais de 20 annos de serviço e achar-se impossibilitado de nelle continuar.

Por decreto de 23 do passado foi elevado a 30 o numero das companhias do corpo de imperiaes marinheiros.

——

Por decreto de 23 do passado:

Foi alterada a organisação do batalhão de infantaria n. 11 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, o qual ficou reduzido a quatro companhias.

——

« Reside nesta villa, (Parahyba do Sul) no lugar denominado Porteira, um velho que conta 125 primaveras!.... Nada teem soffrido as suas funcções intellectuaes; trabalha, viaja e passeia como qualquer rapazola. Na idade de 120 annos, estando então em Vasseuras, sendo offendido por um individuo que quiz seduzir-lhe a mulher, vingou essa affronta dando a morte ao vil seductor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do sul do imperio chegou sabbado o vapor *Guará,* trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 1°, da Bahia até 6 e de Alagôas até 8 do corrente. Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior,* apenas encontramos o que segue.

RIO DE JANEIRO.

Encerraram-se os trabalhos da Escola Central no dia 1° do corrente, e os da Escola de Marinha no dia 30 do passado.

— Elevava-se, em 31 do passado, a.......... 439:810$880 a subscripção para o Asylo de Invalidos da Patria.

— O governo imperial determinou que se remettesse á recebedoria de rendas e sua agencia, e a' alfandega, moeda de prata do novo cunho, bastante para os trocos, nos pagamentos dos impostos.

— O Sr. capitão de engenheiros Conrado de Niemeyer, em commissão na vanguarda do exercito brasileiro, publicou uma planta em formato regular dando uma idéa das posições que occupam os belligerantes no Paraguay.

Esta planta comprehende o terreno occupado pelas nossas forças desde Itapirú até a villa do Pilar; a impressão é nitida.

— Transcrevemos do *Diario do Rio,* de 29 do passado:

« O paquete nacional *Santa Cruz,* que chegou hontem a este porto, havia sahido de Montevidéo antes do vapor *Galileo,* e portanto nada adianta ás noticias de que este foi portador e que ja publicamos.

« Comtudo, nos periodicos de 16, 17 e 18 que elle trouxe encontramos algumas correspondencias e esclarecimentos que são de interesse; pelo que fazemos o seguinte extracto:

« O vapor *Espigador,* que entrou hontem á noite no Tigre, nos trouxe noticias do theatro da guerra que alcançam até 11, e que são de bastante importancia.

« O consul de França em Humaitá, segundo corria no exercito, ia ter uma entrevista com o general Lopez.

« Esta crença era geral, pois corria que a viagem do Sr. consul francez não significava outra cousa mais do que reatar a negociação Gould, fracaceada por haver retirado Lopez a condição de sua separação do Paraguay.

« Se a viagem do consul francez tem o fundamento que se lhe attribue no exercito, não será estranho que a paz se effectue. Segundo o tom dos diarios de Lopez um arranjo pacifico é o desejo de todos os Paraguayos, fatigados hoje pela fome, pela miseria e pela desesperação de uma guerra impassivel, que sustentam, e na qual, mais tarde ou mais cedo teem que succumbir para sempre.

« Ao dia seguinte da viagem do consul francez, um parlamentario do marquez de Caxias, passava as linhas e se dirigia ao exercito de Lopez.

« Isto fez crer na verdade do que se dizia, porém depois se soube a respeito do parlamentario o seguinte:

« Como o cholera cansava bastantes perdas, sobretudo no exercito paraguayo, o marquez de Caxias mandou um parlamentario a Lopez, dizendo-lhe que, se elle queria enterrar os Paraguayos mortos na acção de 3, o exercito alliado o permittia, e que os Paraguayos não seriam hostilisados em quanto se occupassem nesta operação.

« Lopez recusou aceitar esta proposta do marquez de Caxias.

« Então este lhe propoz de novo que se declarasse o campo neutral, e que os Brasileiros dariam sepultura áquelles cadaveres que ainda jaziam sobre o campo entre as linhas.

« O selvagem tyranno do Paraguay repellio outra vez a segunda e humanitaria proposição do general brasileiro.

« Se crê que os moveis mesquinhos que impediram Lopez a esta feroz negativa, consistem em não dar á conhecer nem a seus soldados nem aos alliados o numero enorme de toda a gente que perdeu no combate do dia 3.

« Entretanto, aquella infinidade de cadaveres que se acham perto de suas linhas insepultos a ninguem mais do que a elle prejudicará, triplicando com seus miasmas o cholera, que hoje acaba com o exercito paraguayo.

« O cholera continúa no exercito argentino, porém não nas proporções alarmantes que se descreveram em algumas correspondencias do exercito.

« Até hoje (11) o numero dos atacados sóbe a 300, dos quaes só 100 falleceram.

« Sem embargo, entre os mortos pelo flagello temos que lamentar a perda do general Domiguez, coronel Ortei e alguns outros commandantes.

« A' ultima hora declinava de modo que é provavel que em breve desappareça.

« A esquadra continuava hostilisando a Humaitá, bombardeando diariamente aquellas fortalezas, o que causava constantes perdas aos Paraguayos. »

« Outra correspondencia se expressa quasi nos mesmos termos, e confirma o juizo que formamos de que a epidemia não é tão grave, como a teem descripto os periodicos do Rio da Prata, dedicados a Lopez. Ei la:

« Ractifico em todas as suas partes minha ultima carta no ponto relativo ás operações de guerra: a lição que os Paraguayos levaram foi soberba.

« Os Paraguayos mortos ainda permanecem insepultos no campo; porque no lugar em que se deu a acção é terreno neutro, quero dizer, que está entre as duas avançadas, e nenhuma das duas forças quer expor-se a' um golpe por fazer esta obra de caridade.

« O marquez de Caxias mandou dous dias depois do combate um parlamentario ás avançadas, propondo aos Paraguayos que viessem recolher seus mortos, que não seriam molestados, e que se o não quizessem fazer que elle os mandaria enterrar; e (quem o acreditaria!) esta proposta tão cavalheiresca não mereceu as honras de uma resposta!!

« Quatro dias depois os prisioneiros feitos nessa acção foram mandados para Tuyuty, tendo-lhes feito previnir antes o marquez, que se algum queria voltar ás forças de Lopez elle o mandaria levar a' vanguarda paraguaya são e salvo. Apenas um Sr. Aguiar aceitou esta proposta ao principio; porém depois não quiz ir de modo algum.

« Como conhecem a Lopez os Paraguayos! Porém ao mesmo tempo que cegueira, que estupidez nesses homens.

« Ha tres dias sahio para Curupaity a canhoneira franceza *Decidée,* levando o Sr. consul dessa nacionalidade, Mr. Paul Caballier de Conoerville e seu chanceller Mr. de Liberta, que passam a conferenciar com Lopez. Que lhes faça bom proveito tal visita.

« O cholera, que ja tinha feito estragos no exercito brasileiro deste acampamento (Tuyu-Cué), se pronunciou ha alguns dias no exercito argentino. Tem feito victimas, porém é mais a exageração dos terroristas do que outra cousa.

« Hontem pela manhãa, e hoje (11) fui até alli, e soube que tinham sido atacadas umas trezentas pessoas, morrendo destas menos das duas terceiras partes.

« Não deixei de estranhar que homens guanos, como são geralmente os argentinos para a peleja, sejam tão timidos para as enfermidades. A natureza é um composto de contradicções!

Torno a repetir; o quadro não é risonho, porém mui longe esta' de ser tão triste como o pintam os que fugiram d'aqui, com receio do contagio.

« Não sou medico, porém assisti no Rio de Janeiro, Caruru, Tuyuty e Corrientes em época de igual epidemia, e creio que a que atravessamos já tocou a seu periodo algido, e que assim, dentro de algumas semanas não haverá nem um só caso.»

— Pelo ministerio do imperio declarou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, com o qual transmittio o requerimento em que o padre Camillo de Mendonça Furtado, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora Rainha dos Anjos de São Miguel de Taipú, na provincia da Parahyba, pede se lhe permitta continuar no gozo da licença de tres annos que lhe foi concedida por portaria de 26 de junho de 1866; que tendo caducado aquella licença, pelo facto da permuta que fez o dito vigario da igreja parochial da Campina Grande, em que era collado, entende o governo que elle não esta' no caso de obter nova licença, não se lhe podendo portanto abonar a respectiva congrua senão pelo effectivo exercicio do cargo.

— Sahio para Pernambuco, no dia 27, o brigue austriaco *Lynbica.*

S. PAULO.

— Assumio as rédeas da administração, no dia 23 do passado, o Exm. Sr. conselheiro Saldanha Marinho.

— Refere o *Correio Paulistano*:

« No dia 1° do corrente, o capitão Jacintho Leite Barbosa e um companheiro, que do bairro do Lourenço Velho conduziam para a cidade de S. José do Parahyba um guarda nacional designado, foram atacados na estrada por alguns individuos armados, que conseguiram tirar-lhes o preso.»

« Communicam ao *Diario de S. Paulo*;

Na freguezia de S. Bernardo um [illegible] matou a outro [illegible] tiro de bacamarte. Attribue-se este assassinato a uma questão de honra da familia do assassino; uma irmã deste foi recolhida á cadêa desta cidade.

GOYAZ.

— Foi installada no dia 1º de outubro a assembléa provincial.

MINAS GERAES.

— Chegára, a 24 do [illegible] provincia, o Exm. Dr. José [illegible] presidente ultimamente nomeado, tomando posse no dia 25.

— Ainda não tinha [illegible] a assembléa provincial, por falta de numero legal.

PARANÁ.

— Fallecêra em Antonina o Sr. José Antonio da Costa.

— Lê se no *Dezenove de Dezembro*:

« O Sr. vice-presidente da provincia seguio hoje para a serra dos Capados, levando em sua companhia o Sr. engenheiro Tourinho, afim de examinar o estado d'ella e procurar uma nova vereda que offereça a menor declividade possivel, orçando os serviços a fazer-se de modo a ficar a estrada macadamisada na serra, devendo, caso não encontre melhor direcção, orçar as despezas com os melhoramentos daquella serra pela vereda actual.»

— Diz o *Commercio do Paraná* de 12:

« No dia 8 do corrente, as 6 horas da manhã mais ou menos, o escravo Adolpho, do Sr. tenente-coronel Manoel Miró, chefe da casa Miró Irmão & C., tentou assassina-lo com uma pequena faca.

« O golpe que, segundo dizem, era dirigido á região do coração, foi desviado pelo Sr. Miró, que o recebeu na parte inferior do braço, não havendo produzido felizmente grave incommodo.

« O preto foi recolhido a' cadêa da cidade, e a autoridade competente trata de instaurar-lhe o respectivo processo.

« Consta-nos que o Sr. Miró se acha quasi restabelecido.»

« Pelo juiz da delegacia de policia desta cidade foi pronunciado como introductor de notas falsas na circulação o Sr. Antonio José Mendes, capitão da barca portugueza *Ferrer a Borges*.»

BAHIA.

— Depois de pequena demora no porto, seguio para Batavia, a canhoneira hollandeza de guerra *Curação*.

— No dia 6 do corrente o Exm. metropolita mandava suffragar as almas dos seus diocesanos, fallecidos na actual guerra.

— Arribára, para refrescar, o brigue inglez *Black Prence*, que ia de Swances para o Cabo da Boa Esperança.

— S. Exc. Rvma. devia seguir, no dia 9, em visita episcopal a' Nazareth; ficando na regencia o Rvm. Conego Campos.

— O cambio regulava: sobre Londres 21 e 21 1/8 d., sobre Paris 450 reis, sobre Hamburgo 820 rs., e sobre Portugal 145 por cento.

— Lemos no *Jornal*:

« — Grande tempestade tem reinado nestes dous dias (5 e 6): vento muito forte e rijo de sudoeste, o mar muito crespo e aguaceiros repetidos. No ancoradouro os vagalhões trazem em continuo balanço os navios e em sobresalto as pequenas embarcações do commercio do interior. Continuando este mao tempo muito ha de soffrer o lavrador de cannas, que não póde cortar para não perder as socas, nem carrear pelo lamaçal das estradas e nem fabricar o assucar por falta de lenha e bagaço secco. Ha engenhos, que ainda não poderam moêr: e alguns, que tendo principiado, ha poucos dias, tem sido interrompidas pelas copiosas chuvas. E' um prejuizo geral. Deus permitta, que melhore um pouco a estação para que se não perca grande parte da safra.

Chegou tambem sabbado a tarde, de Liverpool e Lisbôa o vapor inglez *Amazon*, trazendo jornaes de Lisbôa até 22 do passado, adiantando portanto oito dias as noticias que recebemos pelo *Shannon*.

— A questão romana toma cada dia uma attitude mais grave. Ja' não só os Garibaldinos, que illudindo a vigilancia mais ou menos severa das tropas italianas que guarnecem a fronteira, se concentram em algumas provincias dos estados pontificios, e ahi põe em sobresalto as populações hostis ou indifferentes ao movimento.

Um jornal francez, orgão do governo e contrario a insurreição, diz que o maior perigo nestes ultimos dias é a agitação crescente nos estados pontificios. O castello de S. Angelo esta' em estado de defeza. O mesmo jornal reconhece que em vez de diminuir, a insurreição se propaga naquelles estados; e que a prolongação e o desenvolvimento ja' modificam o caracter da insurreição romana: menciona com pezar a crescente gravidade destes acontecimentos. E te jornal que se diz perfeitamente informado; prevê o isolamento em que o gabinete Ratazzi se vai encontrar. Prevê que o sentimento nacional italiano, que ainda não esta' no primeiro enthusiasmo, mas que ja' se acha bem formado, passara' todo inteiro para o lado dos garibaldinos; fazendo então a questão romana em uma nova phase.

O cardeal Antonelli dirigio uma circular a todas as nunciaturas, denunciando o governo italiano como protector da insurreição, e queixando-se de que elle assim viole as estipulações da convenção de setembro.

A *Presse* do dia 13 diz, que Ratazzi, depois de ter recebido as ordens do rei Victor Emmanuel, ordenára pelo telegrapho, ao commandante das forças italianas na fronteira « que occupasse immediatamente as provincias romanas e até mesmo Roma, sem hostilidades, podendo ser, mas tornando-se necessario pela força.

A *Patrie*, considera falsa essa noticia, dizendo que a attitude do governo italiano era sincera e leal, e que não podia addimittir-se que o governo italiano em despreso de solemnes compromissos com a França podesse ordenar as suas tropas que passassem a fronteira cuja guarda lhes estava destinada; e que não poderia, desdizendo os seus ultimos actos, associar-se a invasão dos estados romanos e cobrir a bandeira da insurreição com a sua bandeira.

Reconhece, porém, que a sua posição é muito difficil; mas que se a Italia protegendo a insurreição transpozesse a fronteira pontificia, todo o seu passado ficaria eclypsado, pela violação de um tratado e pelo despreso da fé jurada, e que a Italia se collocaria como inimiga diante de uma potencia a qual deve tudo, a sua independencia e a sua unidade.

A imprensa italiana, pela sua parte, até mesmo a mais moderada insiste pela occupação das provincias romanas como o unico meio para o governo italiano combater a insurreição, e mostrar ao mundo a fidelidade com que cumpre os tratados.

Por outro lado os jornaes francezes, contrario ao movimento romano exigem uma nova intervenção franceza.

Os jornaes do partido liberal pedem a revisão do tratado de setembro.

Entretanto dizia-se que o embaixador italiano o Sr. Nigra, entabolara em Biarritz, com o governo francez negociações para a revisão da convenção de setembro, e que ficaram alli apontadas as seguintes deliberações de accôrdo com o programma do Sr. Rouher.

« 1.º Continuaria a considerar-se como base da politica franceza, o principio da não intervenção.

« 2º A continuação da soberania temporal durante a vida de S. S. Pio IX;

« 3º Accordo indispensavel com o futuro papa, para manter a autoridade da Santa Sé.

« 4º Reformas liberaes nos estados pontificios, com modificação do projecto de reorganisação do exercito, ampliando os quadros e restringindo o effectivo »

Estas bases transmettidas pela *Agencia Havas* aos jornaes allemães, tiveram por fim tranquillisar os espiritos na Allemanha, e cortar o pretexto ao partido prussiano para a excitação do povo allemão.

As ultimas noticias, porem, de Paris parecem inclinar-se a' intervenção armada da França em Roma. O *Moniteur* de 17 diz que não cessam de passar a fronteira romana muitas guerrilhas garibaldinas, procedentes de Italia. Dizem de Toulon na noite de 18, que haviam chegado aquella noite a' Lyon dez mil homens para embarcarem para Civita Vecchia; se as tropas pontificias não triumphassem, interviriam então as tropas francezas. O jornal a *Reforma*, diz que o cardeal Antonelli obtivera da Hespanha, que partisse para Civita Vecchia uma esquadra hespanhola, e um corpo de exercito de desembarque, que deveria dirigir se a' Terracina.

E' porem certo que a folha ministerial *El Español* publicou um artigo, que se attribue ao Sr. Gonzalez Bravo, combattendo qualquer idéa de intervenção hespanhola em Roma. Este artigo, segundo parece, causou grande sensação e diz-se que dara' logar a uma modificação ministerial, entrando o general Pezuela, conde de Cheste. Affirma-se que a rainha Izabel quer a intervenção em Roma a todo o transe.

Assevera-se que o gabinete de Paris dirigira ao governo italiano as mais serias representações, indicando que o governo italiano [illegible] a insurreição que ativa nas provincias romanas [illegible] tem fechado os olhos a' passagem dos [illegible] garibaldinos. O gabinete de Florença respondeu, segundo se affirma em termos bastantes energicos, repellindo as accusações como calumniosas.

Um jornal francez [illegible] que esse che[illegible] Italiano forçado pelas manifestações do partido de acção [illegible] a maior parte da população italiana, não poderia deixar [illegible] as provincias de Viterbo e Frozinone, [illegible] poderia evitar um conflicto entre a França e a Italia, e era de suppôr que a Prussia não deixasse de offerecer os seus bons officios.

Diz um correspondente de Paris que toma incremento o boato sobre os desejos manifestados pela Prussia, de que uma reunião das potencias catholicas, resolva a questão romana.

Sabendo porem a Prussia que o governo francez quer por si só resolver esta questão, os conselhos prussianos são mais o indicio de uma ameaça do que um desejo sincero de accordo. Parece fundamentar esta hypothese a insistencia que ha em dizer-se que no caso de não ser aceito pela França, o conselho da Prussia, esta potencia se acharia nos casos de tambem intervir em Roma.

Estas considerações são verosimeis se repararmos bem na attitude que a Italia tem tomado perante o gabinete francez; o partido de acção ja' havia dito, que se a Italia devia alguma coisa a Napoleão III, tambem devia a' Prussia a posse de Veneza; — e que por fim, melhor amiga e alliada seria aquella potencia a quem devesse a cooperação, necessaria para o complemento da sua unidade.

A imprensa simi-official franceza e italiana revela ja' o desacordo entre os dois gabinetes; — a de Paris repete as queixas sobre a contemplação do gabinete italiano com os garibaldinos, e em artigos diversos recordam-lhe os seus compromissos, transcrevendo artigos da convenção de setembro, e trechos de discursos e de escriptos de ministros e diplomatas italianos.

Os jornaes simi-officiaes italianos apresentam agora uma linguagem mais decisiva do que a dos proprios orgãos do partido de acção.

A *Opinione* defendendo a attitude do governo italiano, assevera que a sua vigilancia não pode ter mais energia, pois que ja' tomou todas as medidas para com a França.

Deffende tambem a attitude do povo romano, e accrescenta que se os interesses da patria, da monarchia, da ordem e da liberdade o exigirem, o dia em que os Romanos invoquem o auxilio da Italia, ou antes, quando a França interviesse, tambem as tropas italianas deveriam entrar nos estados pontificios.

A *Opinione* conjura o ministerio a seguir esta politica; e pondera que recuar, seria abdicar; seria abandonar a questão de Roma a um partido, preparando questões d'onde seria difficil sahir-se no presente e no futuro.

« E' necessario, diz a *Opinione*, marchar avante, resolutamente apezar de todas as ameaças de intervenção. Se o não faz, o governo separa-se da vontade nacional, e condemna-se à impotencia.

« Um governo que se separa da vontade nacional, por causa das ameaças de uma potencia estrangeira, ainda mesmo amiga e alliada, não poderia ja mais levantar a cabeça diante do paiz. »

Quanto as operações militares e encontros entre os insurgentes e as forças do governo pontificio, não se sabe de positivo noticia alguma importante; as mais salientes eram na Sabina, ás ordens de Menotti Garibaldi. A invasão da provincia de Viterbo ao norte, chamando para esse lado a attenção das tropas do governo, permittio que as guerrilhas se organisassem a leste na Sabina; a luta nesta provincia, facilitara' a reorganisação das que operam em Viterbo.

Na provincia de Sabina os insurgentes occupando Nerola, tinham os portos avançados em Subiaco e Monte Libietti; nesses dous pontos se travaram combates.

Em Subiaco os pontificios fizeram recuar os garibadinos, depois de combate renhido em que consta ter sido ferido o coronel Descleé commandante dos zuavos; — dizia-se que as tropas romanas haviam sido repellidas em Monte-Libietti; tendo depois os insurgentes de evacuar Monte Libietti para accudirem a Nerola atacada por uma columna de tropas do governo romano, com artilharia e cavallaria.

Os insurgentes conseguiram depois de prolongada luta repellir as forças do governo, que recuaram em desordem sobre Monte-Maggiwe. Os insurgentes invadiram novamente Acqua pendente, com forças respeitaveis, e entraram na cidade em força de seis centos homens. Depois de terem atacado Ischia e Valentano receberam reforços e declaravam a intenção de se fortificarem em Farnezo. Marchou contra elles uma força pontificia assim como eram enviadas outras contra diversos pontos onde tambem se acham forças insurgentes.

A guarnição de Roma compõe-se de oito mil homens e operam seis mil contra os insurgentes. Parece ser o plano da insurreição engrossar nas provincias e tomar proporções taes que obrigue o governo a deslocar as suas forças de Roma, para então poder estalar ali a revolução que ja' la esta' preparada.

A junta revolucionaria romana tomou a direcção dos negocios, e dirigio uma proclamação em que explica que se tinha primeiro dissolvido por não approvar que a iniciativa partida da Italia, e que novamente a reorganisára por ver que a insurreição havia entrado em caminho differente, com a numerosa concurrencia de voluntarios indigenas.

São chefes do movimento revolucionario o Sr. Acerbi, membro do parlamento italiano; e Menotti Garibaldi, a quem Garibaldi confiou a direcção do movimento romano em quanto elle não chega. O segundo filho de Garibaldi regressou de Londres e acha-se em Florença, onde era cuidadosamente vigiado pela policia.

Em Roma, Ganzano, Albano e outros pontos tem-se feito muitas prisões; as prisões de Cartel de Sant'Angelo estão cheias de presos politicos. Tem-se apprehendido papeis a alguns officiaes italianos presos no territorio pontificio; diz-se que os papeis apprehendidos indicavam que esses officiaes se iam pôr a testa da revolução romana proxima a rebentar.

Muitos emigrados romanos que estavam em Florença, Napoles e Milão, tem partido para se reunirem aos insurgentes. Outros emigrados que eram officiaes italianos demittiram-se dos seus postos para o mesmo fim.

Em Florença, Genova, Turin, Milão, Napoles, e outras grandes cidades da Italia estão se formulando numerosas subscripções destinadas aos feridos da insurreição romana.

— A *Gazeta Official* de Florença publica um decreto em virtude do qual desde 28 de outubro, o banco nacional da Italia e o banco da Toscana são encarregados da emissão das obrigações creadas pelo decreto de 8 de setembro ultimo relativo a' operação financeira sobre a base dos bens ecclesiasticos. Esta emissão far-se-ha até 6 de novembro a' taxa de 78 por cento com o juro a vencer desde o 1º de outubro de 1867.

— Quasi todas as potencias da Europa na espectativa de uma conflagração geral se armam e fortificam. A propria Belgica apezar de potencia neutral, e a propria Hollanda seguem o movimento geral. Se não se propõem a emprezas de invasão, querem poder manter a neutralidade, independencia e poderem-se declarar contra quem onse feri-las.

O governo belga vai propor ao parlamento o augmento do contingente actual para o exercito; e vai completar o systema de fortificações de Anvers fazendo novos trabalhos de defeza em Fermonde, Malines e Lierre. O general Eenens, inspector geral da artilharia, membro da commissão declarou que com uma boa artilharia apoiando-se em Anvers, a Belgica poderia esperar, sem inquietação os acontecimentos. A commissão da camara dos deputados entende que se a guerra vier a declarar-se entre a França e a Prussia, a Belgica não tem senão um caminho a seguir: « Seria « necessario declarar bem alto que as obrigações « que são impostas a Belgica, não lhe permittem « contratar alliança com qualquer dos belligerantes e proclamar ao mesmo tempo, que aquelle « que violasse o territorio belga veria logo engrossar o numero dos seus adversarios. A Belgica reservar-se-hia neste caso, escolher a occasião favoravel para entrar com todas as suas « forças activas na balança fazendo pender a sorte « da guerra em favor daquelle que a tivesse respeitado. »

Em caso de guerra, julga a commissão, que o exercito de guerra guardaria a fronteira; e todo o exercito poderia ajuntar se inteiro aos alliados eventuaes, tomando a offensiva com elles. Se fossemos ameaçados por um grande estado, este exercito concentrar-se-hia sobre Anvers, onde deveriam juntar-se as mais tropas do reino. Coberta por fortes, munidos de uma artilharia numerosa e terrivel em um campo de batalha conhecido e para tal fim preparado, o exercito movel conteria longo tempo as forças do inimigo [illegible] possesse ser.

— O governo hollandez a[illegible] projecto modificando [illegible]. Por este projecto o maximo [illegible] fixado em 70,000 homens; e o contingente [illegible] é elevado de 11 a 14,000 homens.

— Na Austria o Sr. Beust [illegible] o projecto [illegible] das differentes [illegible] approvado em segunda [illegible] o mesmo [illegible] declarou que o governo não é pela centralisação nem pela autonomia dos differentes paizes. A lei das delegações concedera' plena satisfação as rasoaveis exigencias de cada paiz. O governo secunda as pretenções justas de autonomia; mas não poderia aceitar um systema que destruisse o principio de unidade da monarchia.

Diz-se que a esquerda da camara dos páres vai fazer uma demonstração contra o partido dos prelados, a respeito da reforma da concordata. O Sr. Brust, esforça-se em levar a effeito a reforma projectada.

Eis um resumo a historia desta questão. O summo pontifice não quiz abrir negociacções para a reforma da concordata com a côrte de Vienna. O governo austriaco resolveu então reforma-la sem as attenções devidas a côrte de Roma. Reunio-se então uma numerosa assembléa de prelados presidida pelo arcebispo de Vienna, que resolveu protestar perante o imperador contra o procedimento do governo.

O imperador reprehendeu os prelados em uma carta a que se deu a maior publicidade. Esta carta foi muito elogiada por toda a imprensa e pelos municipios; a camara dos deputados, na sessão do dia 16, sobre proposta do presidente, levantou tres enthusiasticos vivas ao imperador, pela resposta dada a representação dos bispos. Estão interrompidas as relações diplomaticas entre o gabinete de Vienna e a côrte de Roma.

O clero austriaco andou muito imprudentemente em provocar esta resolução das camaras e do governo, instando ao mesmo tempo a opinião publica, quando os poderes publicos tinham manifestado que respeitavam e mantinham os interesses legitimos e rasoaveis desta classe.

— Na Baviera tambem o clero insiste pela manutenção das suas regalias e predominio. A folha religiosa das dioceses de Munick e Freisinger publica uma especie de protesto do episcopado bavaro relativo a' questão pendente das escholas. Os prelados insistem sobre a necessidade de garantir os direitos da igreja contra os esforços, que elles julgam perigosos, e que tem por fim confiar ao estado a direcção do ensino publico.

— A Allemanha esta' em um estado de agitação cujos resultados são ainda muito incertos. O partido prussiano que depois de Sadowa a teve muito tempo surpreza e como em torpor, começa a experimentar uma reação que o Sr. de Bismarck não esperaria e a qual lhe oppõe difficuldades que talvez se lhe tornem insupperaveis.

Além da resistencia passiva do Hanover, da Saxonia e de Hesse, os estados do sul, a' excepção de Bade, tem-se pronunciado bastante contra o predominio da politica de Berlim; e no proprio Bade, o povo não acompanha o gran-duque e as camaras na idéa de união ou subordinação a' Prussia.

No Wurtemberg e na Baviera o povo em suas manifestações repelle os tratados que o governo prussiano impoz aos seus respectivos governos, como conducentes a' subordinação que esses dous povos não querem admittir.

As camaras wurtemburguezas secundam o voto popular. O presidente do gabinete bavaro, o principe Hohenlohe, manifestou na sessão da camara de 8 de outubro uma opinião um pouco deletica, sobre este assumpto. Não querendo desgostar ninguem deixou todos descontentes.

Disse o presidente do conselho bavaro que ainda esperava obter a união constitucional da Allemanha; que lhe parece impossivel poder-se realisar conjuntamente a união dos estados meridionaes em uma confederação do sul, a creação de um laço mais amplo entre a confederação do sul e a do norte, — e a união de todos os estados allemães com a base da antiga confederação; — mas que restava um unico partido a tomar, e era a realisação de um laço politico entre os estados do sul e a confederação do norte; e além disso a alliança com a Austria. «Convém esperar, diz elle, os effeitos da « nova organisação da liga das alfandegas (Zollverein) para apreciar em que fórma esse laço politico, que deve marchar parallelamente ao Zollverein, seria praticavel. Assim não queremos, « nem a entrada dos estados meridionaes na confederação do norte, nem uma alliança constitucional debaixo da direcção da Austria, nem uma « confederação do sul que fique isolada do resto « da Allemanha e se apoie ao estrangeiro.

« Queremos uma união nacional dos estados do « sul com os estados da confederação do norte sob « a forma de estados-unidos. Todavia este laço nacional deve abraçar todo o conjunto da Allemanha do sul. Em estado meridional só, não poderia, sem provocar complicação, unir-se com a « confederação do Norte.»

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão do Sr. Bismark, apreciando o discurso do principe de Hohenlok, faz-lhe uma severa analyse declarando que da parte da Prussia nenhum esforço será empregado com o objecto de modificar semelhante resolução; que em relação à formação de um laço politico entre a confederação do norte, os estados do sul e a alliança com a Austria; e fica esperando mais esclarecimentos, pois a exposição dessa idéa appareceu como uma especie de sol entre nuvens; que pelo que toca a primeira a união dos estados do sul devera' comprehender todos os estados do sul, e que nenhum d'entre elles possa procurar isoladamente unir-se mais estreitamente com a confederação do norte—é principio que não aceita, pois cada estado do sul deve ser livre de tomar em plena independencia e liberdade dos outros estados.

— A rainha D. Christina de Hespanha passa o inverno no palacio do Prado.

A rainha D. Isabel, segundo dizem, fôra recebida ha poucos dias em um theatro com assobios e pateada.

O governador civil ordenou que se procedesse a novo recenseamento.

— O duque de Tetuão, general O'Donnell, não deixa até o fim de outubro a sua residencia nas immediações de Brarritz para então estabelecer-se com sua familia a Paris.

O general Prim continúa com a sua familia em Bruxellas.

— Tendo o ministro hespanhol em Lisbôa mandado vir de França 70 volumes com objectos para o uso da embaixada, ao serem despachados na alfandega, deviam ser abertos para se tomarem as notas competentes para a estatistica, visto nada terem de pagar de direitos esses objectos; a isso, porém, oppoz se o ministro, conde de Bannelos, com tanta vehemencia que desacatou os empregados. Intervindo o director da repartição, accommodou-se o negocio.

O ministro da fazenda julgou grave o caso, e propoz em conselho de ministros ou que se dêssem os passaportes a esse diplomata, ou que se exigisse do seu governo a respectiva retirada.

Oppondo-se a isso o ministro de estrangeiros, dizia se em Lisbôa que brevemente haveria modificação ministerial, sahindo um dos dous.

Esperava-se brevemente em Lisbôa a infanta D. Isabel Maria, de volta de seu passeio a' Roma.

Foi condecorado com o grao de official da Torre e Espada, o distincto escriptor portuguez Rebello da Silva.

Chegaram a' Lisbôa: a 15 a barca *Ligeira*, do Pará; a 18 a barca *União do Pará'*, patacho *Josephina*, de Aracajú.

Sahiram do mesmo porto: a 17 o brigue *Bom-successo* para o Maranhão: a 20 o brigue *Eugenia* para Maceió, brigue *Feliz Ventura* para o Pará.

Achavam-se a' carga em Lisbôa os navios *Boa-Fé*, para o Maranhão; *Julio* e *Constante II* para Pernambuco.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Sob o commando do intelligente e incansavel major Hyppolito da Silva, embarcou sabbado para a côrte, no *Cruzeiro do Sul*, com destino aos campos do Paraguay, um contingente de 120 voluntarios da patria, dignos desse nome.

Aos esforços empregados pelo Sr. major Hyppolito, digno por certo dos maiores elogios, deve o paiz essa porção de bravos, que não duvidaram sacrificar seus commodos aos reclamos da patria.

— Além dessas, seguiram mais no mesmo corpo outras praças, recrutas e guardas nacionaes designados.

— Pelo vapor *Guará*, sahido da côrte no dia 1º do corrente, apenas vieram os numeros de 24 a 26 do passado do *Diario Official*, os quaes deviam ter vindo pelo vapor americano *Guiding-Starr*, chegado ao nosso porto sabbado atrasado (2 do corrente).

[illegible] que se attende aos interesses dos [illegible] jornal, orgão do governo.

[illegible] hontem para o Pará [illegible] o Exm. e Rvm. Sr. bispo [illegible], ido a' côrte após sua viagem a Europa.

Fomos obsequiados por S. Exc. Rvma. com um exemplar da pastoral, que dirigio a's suas ovelhas, [illegible] de Roma; a que [illegible].

— O Sr. tenente-coronel commandante do [illegible] de infantaria da guarda nacional [illegible] recolheu-se a este quartel a força que, sob o commando do Sr. alferes Borges [illegible], e de volta do Limoeiro, estacionou em fins do mez passado na villa do Pão d'Alho, por occasião dos disturbios de que tratámos em uma das nossas *Revistas* da semana passada, entregou a' autoridade competente as duas praças autoras de ferimentos, e designou para o serviço da guerra aquellas das demais, que se achavam nos casos da lei.

Procedendo assim, o Sr. tenente-coronel commandante teve em vistas manter a disciplina, que convem tenha o seu batalhão.

— E' este o balancete da receita e despeza da estrada de ferro do sul no mez proximo findo:

RECEITA.

Trafego de passageiros	16:757$880
Dito de mercadorias	18:614$490
Armazenagem	196$410
Transporte por conta do governo	385$949
Telegrapho electrico	303$800
Despeza não classificada	59$200
Multas	20$100
Transferencia de acções	4$120
Total	36:529$819

DESPEZA.

Conservação da linha	7:228$029
Locomotivas	9:452$532
Trafego de passageiros	2:792$761
Dito de mercadorias	3:025$165
Reparos de carros e wagões	1:529$363
Despeza de escriptorio	878$749
Receita a annullar em transporte por conta do governo, no mez de julho ultimo	10$000
Telegrapho electrico	534$620
Total	25:459$519
Saldo	11:070$300
Rs.	36:529$819

Despeza—69,69 % da receita.

— Fizeram hontem actos na Faculdade de Direito os seguintes senhores:

Primeiro anno.

Placido de Pinho Pessoa, plenamente.
João Policarpo dos Santos Campos, idem.
Adolpho de Sequeira Cavalcanti, idem.
Henrique José de Salles, idem.
Feliz de Figueirôa Faria, idem.
Joaquim Cavalcanti Ferreira de Mello, idem.

Segundo anno.

Pedro Antunes Sacramento, simplesmente.
Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, plenamente.
Fenelon da Silva Monte, simplesmente.
José Felippe de Gusmão Uchôa, idem.
Bemvenuto Alves de Carvalho, idem.
Um reprovado.

Terceiro anno.

José Gonçalves da Rocha, plenamente.
Manoel Messias de Gusmão Lyra, idem.
Ignacio Accyoli de Vasconcellos, idem.
Alexandre José da Costa Valente, idem.
Francisco Antonio da Fonseca e Silva, idem.
Feliciano Aniceto de Albuquerque Henriques, idem.

Quarto anno.

Dom Luiz de Souza da Silveira, plenamente.
Manoel Vicente de Magalhães, idem.
Augusto Cesar Jansen de Mello Rocha, idem.
Theophilo Domingues Alves Ribeiro, idem.
Casimiro Borges Godinho de Assis, idem.

Quinto anno.

Antonio dos Passos Miranda, plenamente.
Antonio Gonçalves Ferreira, idem.

— Lista dos estudantes de latim, chamados a exame no dia 6 do corrente:

Plenamente	8
Simplesmente	4
Total	12

— Lista dos estudantes de geographia e historia chamados a exame no dia 6 do corrente:

Plenamente	7
Simplesmente	3
Levantou se	2
Total	12

— O vapor inglez *Shannon* devia partir da côrte no dia 8, a's 8 horas da manhãa.

— O vapor francez *Picardie* devia partir no dia 15.

— Ficava a' carga, no Rio de Janeiro, para o nosso porto, a galera portugueza *Nova Fama II*.

— Trouxe dos portos do sul o vapor *Guará*: para o nosso porto 6:105$000, e para os do norte 14:462$. Além disso vieram mais 500 000$ para a nossa thesouraria de fazenda, e 200:000$ para as do Maranhão e Pará.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 44.ª, a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre depois de amanhãa.

— Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 6 de novembro de 1867:

Existiam presos 320, entraram 10, sahiram 23, exis em 307: a saber, nacionaes 213, mulheres 7, estrangeiros 39, mulher 1, escravos 43, escravas 4, total 307.

Alimentados a custa dos cofres publicos 229.

Movimento da enfermaria do dia 9 do corrente mez:

Teve alta:

Manoel, escravo de Luiz Cavalcante de Jesus.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, entrado do Rio-Formoso: padre José Gregorio da Silva Carvalho e José Joaquim de Sant'Anna.

— Passageiros do vapor nacional *Guará*, entrado dos portos do sul: Angello Sonelle, Domingos Matheus, capitão José Antonio Lopes Junior, D. Carolina Olinda Lopes Beltrão e 2 filhos menores, D. Maria Leonarda Nogueira e 2 filhos menores, chefe de divisão José Secundino de Gomensoro sua familia e 3 escravos, capitão Antonio Raymundo Lins Calda, Adolpho Pereira Carneiro, Adolpho Cavalcante de Oliveira, D. Josephina Joaquina Araujo, ex-praças Herculano José Granosa, Christino Francisco de Paula e Florencio G. da Silva, Blom Herman, Josephe Falque, Alexandre Gomes Ferrão Argolo e 1 escravo, Eduardo Pires Ramos e 1 escravo, D. Anna Theodora Gomes Faria, José Antonio de Castro Porto sua senhora e 1 escrava com 2 filhos menores, Ludovico C. de Oliveira sua senhora e 1 escravo, Daniel Lalo, Adolpho Carlos Sancho, José de Oliveira Campos, Francisco Justiano Castro Rabello, Francisco Gomes de Almeida Lima, Crombac Leon, Bartholomeu Pietro, Antonio da Silva Tigro, José Germano Mangabeira, Manoel Tiberio de Freitas Barros, João dos Reis de Souza Dantas, capitão Joaquim Antonio de Araujo, Joaquim de Souza Silva Cunha, Francisco Lopes de Araujo, D. Maria Alexandrina da Costa, P. Eliodoro Adelino C. Duarte, Manoel M. Fernandes, Francisco de S. Machado, Luiz José Nogueira, Manoel E. de Souza Cotrim, Francisco Frederico de C. Valente, Bernardino de Azevedo G. da Cruz, padre Mathias Antonio da Motta, Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello-Branco, Innocencio Salustiano da Silva, Joaquim da Fonseca Silva Ignacio José P[illegible] Junior, Antonio Lourenço T. Marques, Carmo José da Costa, Marcolino Fontes Martins, Dr. Mariano Joaquim da Silva.

Seguem para o norte no mesmo vapor os seguintes passageiros: Gustavo Wuoffoum, Dr. Francisco Soares da Silva Retumba, João Fernandes Gustavo Moyses G Travasso, alferes Antonio C. da Silva, major Antonio F. Leão, Antonio Manoel de Medeiros, Thomaz Alves Corrêa, alferes Francisco Pereira Maia, Antonio Joaquim C. Brasiliense sua familia e 1 escravo, major João F. de Moraes sua familia e 1 escravo, Felomena Maria da Conceição, Ricardo A. de Carvalho, Manoel F. de A. Cavalcante, alferes Antonio F. de Medeiros, Belmiro J. A. Rodrigues sua familia e 2 escravos, Moyses F. de P. Saraiva, D. Maria de C. dos Santos Garcia, D. Maria de C. Garcia, Boaventura F. Pinheiro, Boaventura F. Pinheiro Sobrinho, Manoel de A. Machado, Antonio da Silva Ferro, Antonio Manoel Cardoso, Macirece Block, D. Odorica Dulcanda de Araujo e 6 filhos, 28 ex praças do exercito.

— Passageiros do vapor inglez *Amazon*, entrado de Liverpool por Lisboa: Alphonso Dumont, sua senhora, dous filhos e um criada, e José Ferreira Braga.

— Passageiros do hiate brasileiro *Nicoláo I*, sahido para o Aracaty: João Izidro Pertele e José Alves Maia.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE NOVEMBRO DE 1867.

'As 3 1/4 horas da tarde.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 8$400 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres [illegible] 21 d. por 1$000
» Portugal [illegible] 143 %.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000 [illegible] cio guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs. accionistas do novo banco podem receber o 2.º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

English Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8%, e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres. Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 19.º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	163:688$882	
Idem do dia 9	41:798$326	
	205:487$208	
Volumes entrados com fazendas	183	
» » generos	567	
		750
Volumes sahidos com fazendas	55	
» » generos	365	
		420

Descarregam hoje 11 de novembro

Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Barca franceza—*Ville Frantiquan*—telhas.
Lugar inglez—*City of Azophe*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo e mais generos.
Brigue inglez—*Janes*—bacalhão.
Brigue inglez—*Hetty Mary*—carvão.
Brigue inglez—*Viola*—idem.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Brigue austriaco—*Thereza Catharina*—farinha de trigo.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—lagedo.
Barca portugueza—*Despique II*—vinhos.

Importação.

— Barca portugueza *Novo Elisio*, vinda da Bahia, manifestou o seguinte:

96 fardos fumo; a I. Esoaty.
40 ditos dito; a C. A. Sodré da Motta.
25 barris alcatrão; a José Cordeiro do Rego Pontes.
65 rolos fumo; a Marques Barros & C.
585 barricas farinha de trigo, 100 pipas, 2 meias, 7 barris e 300 barricas vasias; a Amorim Irmãos.
6 caixões charutos; a J. J. Gonçalves Beltrão.
7 ditos dit s; a José Maria Palmeira.

— Barca ingleza *Imperador*, vinda de Philadelphia, manifestou o seguinte:

10,800 barricas farinha de trigo, 13 ditas graixa, 200 barrilinhos banhas, 200 barriquinhas bolachinhas, 200 caixas kerosene, 1.922 saccos farello; a Mathens Auistin & C.

— Vapor nacional *Guará*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou o seguinte:

148 rolos e 24 volumes fumo; a J. F. da Silva Novaes.
50 latas dita, 1 caixão charutos, 8 ditos rapé; a J. J. de Lima Barrão.
50 rolos fumo; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
1 caixão charutos; a Joaquim Bernardo dos Reis.
2 ditos; a Bernardino da Silva Costa.
1 dito ditos; a J. L. Bourgard.
1 dito drogas; a J. de A. Pinto.
1 dito ditas; a A. J. D. Madronho.
3 pedras; ao Dr. P. A. Lobo Mosceso.
3 rolos sola; a José Maria Palmeira.
4 caixas objectos de escriptorio; a José Henrique da Trindade.
500 saccos farinha de trigo; a Pereira Carneiro & C.
2 caixas rapé; a Meuron & C.

Encommendas.

1 volume a José Joaquim Coelho, 1 ao Exm. presidente da provincia, 1 a Thompson Pater, 1 ao Dr. J. A. Velloso, 1 a Rabe Semettau & C., 10 ditos a Manoel Gomes da Cruz & C., 2 ditos a' ordem, 3 a J. J. Gonçalves Beltrão, 3 ditos a João Luiz Rangel, 1 dito a José Nogueira de Souza, 1 dito a José Maria Palmeira, 1 dito a Cunha & C., 1 dito a José Alves Lima, 1 dito ao Dr. Herculano Ramos, 2 ditos a [illegible] & C., 1 dito a Mills Latham & C., 2 ditos a A. L. de Oliveira Azevedo, 1 dito a Manoel M. Rodrigues do Nascimento, 1 dito a Feliciano A. da Silva Lobo, 1 dito a A. B. B. Menezes, 1 dito a Paton Nash & C., 1 dito a José Felippe do Nascimento Junior.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 8	7:888$573
Idem do dia 9	1:191$390
	9:079$963

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	13:291$938
Idem do dia 9	6:744$748
	20:036$686

PRAÇA DO RECIFE
9 DE NOVEMBRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios—Saccou-se sobre Londres de 21 a 21 1/4 d. por 1$000; sobre Paris de 450 a 455 rs. por franco sobre Lisboa a 145 por cento de premio, sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de £ 23.600.

Algodão—Vendeu se o de Pernambuco de 8$000 a 8$400 a arroba.

Assucar.—Vendeu se o branco de 4$5 a 4$800 a arroba, o somenos de 3$700 a 3$800, o mascavado purgado de 2$750 a 3$ e o bruto de 2$500 a 2$600.

Aguardente.—Vendeu-se a 85$000 a pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se de 185 a 190 rs. a libra.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se de 3$000 a 3$400 a arroba e o do Maranhão a 3$000.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa de 3$750 a 3$800 o galão.

Bacalhão.—Em atacado vendeu se a 12$500 e a retalho a 13$000.

Batatas.—Venderam-se a 2$000 o gigo.

Bolachinhas.—Idem [illegible] a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de [illegible] a [illegible] a arroba.

Chá.—Idem de [illegible] a libra.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de [illegible] a [illegible], e [illegible] a Bass.

Farinha de mandioca.—Vendeu-se de 4$500 a 5$500 o sacco.

Louça.—A ingleza ordinaria vendeu-se de 320 a 325 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza de 800 a 850 rs. a libra, e a franceza de 620 a 640 rs.

Massas.—Venderam-se a 7$000 a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

Passas.—Idem a 7$000 a caixa.

Presuntos.—Venderam-se de 15$000 a 16$000 a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$000 a 2$200 cada um.

Sabão.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra e o do Mediterraneo a 240 rs.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa de 8$000 a 8$500 a arroba.

Vinagre.—Vendeu-se o de Portugal de 90$000 a 115$ a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se a 190$000 a pipa e os de outros paizes a 175$.

Velas.—As de composição venderam-se a 580 réis o pacote de 6 velas.

Desconto.—O rebate de letras regulou de 6 a [illegible] por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool carregando neste porto 3/4 d. por libra 5% em vapor e 5/8 em navio de vela; carregando na Parahyba pelo algodão, 3/8 d. a 3/4 por libra 5% em navio de vela; carregando em Guararapes 3/4 d. em navio de vela; e para o Canal inglez carregando aqui 40/ por tonelada sem primagem.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 9.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Guará*, de 999 toneladas, commandante o 1º tenente Pedro H. Duarte, equipagem 56, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Trieste—63 dias, brigue austriaco *Thereza Catherina*, de 261 toneladas, capitão Pietro Jassich, equipagem 9, carga 1925 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Rio-Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 233 toneladas, commandante Costa, equipagem 20, em lastro; a companhia Pernambucana.

Liverpool por Lisboa—24 dias do primeiro porto e 16 do segundo, vapor inglez *Amazon*, de 328 toneladas, capitão Robert Elles, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona — Brigue hespanhol *Novo Vigilante*, capitão José Mirambell, carga algodão.

Aracaty—Hyate brasileiro *Nicoláo I*, capitão Joaquim J. da Silva Rates, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio-Grande do Norte, o brigue inglez *Mary*, capitão Debrix, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

O Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves juiz municipal do civel e crime da primeira vara desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade o Imperial e constitucional o Senhor Dom Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio do escrivão que este subscrevem, corre uma execução de sentença entre partes a saber: exequente Antonio Carlos Pereira de Borges Ponce de Leon e executado o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de 247$260 que se acha recolhida no deposito publico, em audiencia do dia 1º de outubro proximo passado, por parte do solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, procurador em causa propria e exequente, me fôra feito o requerimento seguinte:

Ao 1º de outubro de 1867, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz municipal da primeira vara Paulino Rodrigues Fernandes Chaves. Nesta o solicitador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, em causa propria nos autos de execução que encaminha contra o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, requereu que ficassem assignados seis dias a penhora e dez dias aos credores incertos, e que se passasse para citação destes os respectivos editaes. O solicitador João da Silveira Borges Tavora por parte do commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti pedio vista. Do que laço este termo extrahido de meu protocolo.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão escrivão o escrevi.

Por força do deferimento dado a ambos os requerimentos o escrivão respectivo fez passar o presente edital com o prazo de dez dias, pelo qual serão citados os credores incertos do executado, por todo o conteúdo o requerimento infra do exequente, afim de que dentro do prefixo prazo de 10 dias compareçam neste juizo allegando o que lhes fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 dias do mez de novembro do anno de 1867.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevi.

Paulino Rodrigues Fernandes Chaves.

Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 6, 9 e 13 de novembro proximo futuro, para serem arrematados por quem menor preço offerecer, os reparos de que necessita o açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, consistindo estes em ladrilhar com lagedo, como se pratica nas calçadas dos predios, o circulo do exterior dos balcões do dito açougue, e no interior dos mesmos um calçamento com pedra parallelipedo, bem como rasgar e collocar nos intervallos das arcadas 6 portões de ferro batido, tudo orçado na quantia de 8:190$000. As condições da arrematação são as seguintes: — 1º o arrematante é obrigado a começar a obra dentro de 30 dias, e acabar dentro do prazo de quatro mezes; 2º receberá o pagamento em duas prestações iguaes, sendo a primeira depois de metade da obra feita, e a ultima quinze dias depois da entrega: 3º todas as obras serão feitas segundo o plano do engenheiro cordiador; 4º os materiaes a' empregar na obra serão de primeira qualidade.

As pessoas que pretenderem concorrer a' arrematação, compareçam nos mencionados dias no paço municipal, legalmente habilitadas, devendo apresentar dias antes as habilitações para serem julgadas.

O orçamento acha-se exposto na secretaria da repartição para ser examinado por quem quizer.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 30 de outubro de 1867.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 6, 9 e 13 de novembro proximo vindouro para ser arrematada por quem menos preço offerecer, a obra do calçamento e ponte de ferro da estrada que, partindo da de Luiz do Rego, vai ter ao cemiterio publico, orçada a mesma obra na quantia de 10.888$500. As condições da arrematação são as seguintes:

1º o calçamento e ponte serão feitas de conformidade com a planta e orçamento apresentados pelo engenheiro cordeador.

2º o arrematante começara' os trabalhos no praso de um mez, depois da assignatura do contracto, e concluira' no de oito mezes.

3º o arrematante na execução dos trabalhos observara' as prescripções do engenheiro cordeador, ficando obrigado a disfazer o que não for executado de conformidade com o orçamento.

4º o pagamento sera' effectuado em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a um terço da obra.

Os pretendentes a' arrematação poderão comparecer no passo municipal em os dias indicados; apresentando antes as habilitações de seus fiadores para serem examinadas. O orçamento acha-se na

secretaria da mesma camara para aquelles que o quizerem examinar.

Paço da camara municipal do Recife 30 de outubro de 1867.

Luiz José Pereira Simões
Pre-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

DECLARAÇÕES.

— No dia 12 do corrente mez, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se deve arrematar por arrendamento, o excellente sobrado de um andar a rua da Aurora n. 20, inclusive o pavimento terreo, com commodos para grande familia, quintal murado com jardim, cacimba propria, estribaria, cocheira, escada para o rio Capibaribe e gaz, avaliada a renda em 1:800$ annualmente, de cujo predio é consenhor o orphão Francisco, e vai a praça pelo tempo de 2 annos, a requerimento do tutor do mesmo orphão, Manoel Alves Guerra.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidados os senhores proprietarios dos predios abaixo declarados, cujos terrenos pertenceram outr'ora ao Sr. Francisco Lins Paes Barreto e sua mulher e por elles doados a Santa Casa, para que compareçam a esta secretaria, afim de pagarem os fóros que se acham a dever, e assignarem o respectivo termo, reconhecendo a mesma Santa Casa como senhor de dominio directo de ditos terrenos.

Rua da Roda.

Casa terrea n. 11.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 15.—José Leopoldo da Silva.
Sobrado n. 17.—D. Emilia Carolina Madeira Ferreira.
Casa terrea n. 19.—Capitão Martins (morador em Beberibe.)
Idem idem n. 21.—Joaquim Pacheco da Silva.
Idem idem n. 23.—Antonio dos Santos Vieira.
Idem idem n. 25.—Ignacio de Sa' Lopes Fernandes.
Idem idem n. 27.—Feliz Antonio Alves Mascarenhas.
Idem idem n. 31.—Miguel Joaquim da Costa.
Idem idem n. 33.—Bernardo Alves Pinheiro.
Idem idem n. 35.—Maria Francisca da Conceição e Silva.
Sobrado n. 39.—Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Casa terrea n. 41.—Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Idem idem n. 43.—Filhos de José Rodrigues dos Passos.
Idem idem n. 45.—Manoel Joaquim Baptistá.
Sobrado n. 47.—Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.
Casa terrea n. 2. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 4.—Mosteiro de S. Bento.
Idem idem n. 6.—Idem idem.
Idem idem n. 8.—Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Idem idem n. 10 —Idem idem.
Idem idem n. 12.—Idem idem.
Idem idem n. 16. — Galdino Antonio Alves Ferreira.
Idem idem n. 18.—Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Idem idem n. 20.—Anna Thereza do Sacramento.
Idem idem n. 24.—Sabino da Cunha Fragoso.
Idem idem n. 26.—Antonio Ferreira Braga.
Idem idem n. 28.—Irmandade das almas de Santo Antonio.
Idem idem n. 30. —Joanna Maria dos Santos Moraes.
Idem idem n. 32.—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Idem idem n. 34.—Manoel José do Amaral.
Idem idem n. 36. — Antonio Moreira de Mendonça.
Idem idem n. 38.—Tutor de Francisco Goncalves da Rocha.
Sobrado n. 42.—Jeronymo Pereira Villar.
Idem n. 44.—Jacintho Elesbão.
Idem n. 46.—Antonio José Rodrigues de Souza.
Idem n. 48. — Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho.
Casa terrea n. 50.—Os mesmos.
Idem idem n. 52.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Idem idem n. 54.—Luiz José da Costa Amorim.
Idem idem n. 56.—José do Rego Pacheco.
Idem idem n. 58. — Bartholomeu Francisco de Souza.
Idem idem n. 60.—O mesmo.
Idem idem n. 62.—Manoel Gomes Viegas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 9 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematada a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 15.	182$500
Idem n. 47.	156$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 7 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 o casco, machina, caldeiras, apparelhos, mastreação, velames, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de novembro de 1867.

O inspector,
H. A. Barbosa d'Almeida.

Escravos em praça

No dia 13 do corrente mez na sala das audiencias estarão em praça para serem arrematados perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara os escravos Tiago de 30 annos de idade, crioulo, sadio e sem officio; metade da escrava Angelica, de nação, com 45 annos: os quaes escravos pertencem ao inventario dos bens deixados por fallecimento de D. Francisca Bibiana Pereira dos Santos, inventario que corre pelo cartorio do Sr. escrivão Cunha, sendo inventariante José Fernandes da Silveira Dultra.

— Vai a praça terça-feira 12 do corrente a casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 29, na audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, quem na mesma quizer lançar compareça na sala das audiencias as 11 horas do dia, é a ultima praça.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada entre os governos brasileiro e francez, serão expedidas as malas para Europa pelo vapor inglez *Cysne*, no dia 15 do corrente. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até as 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 9 de novembro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Terça-feira 12 de novembro de 1867

BENEFICIO DE GERMANO FRANCISCO DE OLIVEIRA.

Subirá a scena o drama ornado de musica em 5 actos:

D. CESAR DE BAZAN

D. Cesar de Bazan.	Germano.
O rei Carlos II.	Lisboa.
D. José de Santarem.	Thomaz.
Marquez de Montefiore.	Raymundo.
Lazarillo.	Peregrino.
A Maritana.	D. Falco.
Marqueza de Montefiore.	D. Jesuina.
1º fidalgo.	Barreto.
2º dito.	Emiliano.
Soldados, fidalgos etc., etc.	

Terminara' o espectaculo com a graciosa scena comica pelo Sr. Teixeira e D. Jesuina

Os dous infernos,

O beneficiado antecipa seus agradecimentos a todas as pessoas que o honrarem.

Começara' as 8 horas.

GRANDE Espectaculo musical e dramatico

Beneficio do pianista brasileiro
João Pedro dos Reis.

Hoje, 11 de novembro.

Apenas a orchestra dirigida pelo maestro Colás tiver executado uma de suas melhores ouverturas, o beneficiado apresentar-se-ha ao respeitavel publico para executar a capricho a apreciadissima

Batalha de Moron

offerecida a distincta classe commercial d'esta cidade, depois seguir-se-ha a muito applaudida comedia em dous actos a caracter sendo o vestuario todo novo.

O laço de fitas

Tomam parte as Sras. D. Falco, D. Antonia e D. Emilia Pontes, as duas primeiras em trages masculinos, e os Srs. Macedo, Teixeira, etc.

Em seguida sera desempenhado o

Galop de concerto
O academico.

Composto e offerecido pelo beneficiado a mocidade esperançosa seus patricios os academicos d'esta cidade.

Depois representar-se-ha a interessante comedia em um acto

Mel e fel

Tomam parte as Sras. D. Antonia e D. Julia, e os Srs. Macedo e Pedro.

Depois será tocada a phantasia de concerto.

D.SBASTEN
POR H. ROSSILLIEN.

Finalisara' o espectaculo com o grande capricho de concerto por A. Goria.

L'ETOILE DU NORD.

Offerecida ao beneficiado pela Exma. Sra. D. Adelaide e Merelles (Bahia.)

Principiará as 8 1/2 horas.

E' este o divertimento que o beneficiado tem a honra de apresentar ao illustrado publico d'esta cidade, esperando já d'elle não menos acolhimento daquelle que lhe despensou ultimamente a hospitaleira Bahia, da qual tão gratas recordações conserva, offerecendo-lhe desde já sua amizade e gratidão, assim como aos Srs. professores Antonio Martins e Candido Filho.

N. B. — Por diversos pedidos fica transferido o espectaculo de domingo para segunda-feira infallivelmente, tendo valor os mesmos bilhetes.

Quarta-feira 13 de novembro.

Brilhante e variado espectaculo dado pelo celebre prestidigitador da corte de Sardenha

IZIDORO ROSSINI

que apresentara' neste espectaculo sortes novas e das mais difficeis de que se compõe o seu grande repertorio, assim como a

Escamotagem e desapparição de 3 pessoas,

e pela segunda vez a admiravel scena barbara da

Cabeça que falla.

Preços do costume.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

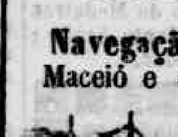
COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez, espera se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracaju'.



Segue no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida a hora do costume: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Vae sahir nestes 15 dias a barca portugueza *Despique II*, por ter parte do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. a' rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

No dia 12 de novembro ao meio dia expedirá esta companhia um dos seus vapores para o porto acima. Recebe carga até o dia 11; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros aquelles até o dia 14 e estes até o dia da sahida as 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Rio Formoso.

No dia 11 do corrente as 6 horas da manhãa seguirá para o porto acima o vapor *Mamanguape*, commandante Costa. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

Jaguaribe — *Giquiá* — *Mamanguape* — *Parahyba* — *Coruripe* — *Mondahú*

Os [illegible] vapores costeiros, sahirão deste porto para os do norte e sul com as escalas do costume, recebendo carga, encommendas e dinheiro a frete, assim como passageiros de primeira e terceira classe, para os quaes teem os melhores commodos e excellente tratamento, nos dias abaixo designados.

PARA	VAPORES.	TONS.	COMMANDANTES	DIAS DE SAHIDA.
Portos do norte e escala até o Acaracú	*Ipojuca*	600	Martins	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Idem	*Pirapama*	600	Torres	Sabbado 30 de novembro e segunda-feira 30 de dezembro.
Portos do sul e escalas até Aracajú.	*Potengi*	400	Pereira	Sexta-feira 15 de novembro e sabbado 14 de dezembro.
Portos do sul até o Penedo.	*Potengi*	400	Pereira	Sabbado 30 de novembro e segunda 30 de dezembro.
Rio Formoso.	*Mamanguape*	340	Costa	1, 6, 11, 16, 21 e 26; e volta a 3, 8, 13, 18, 23 e 28 de cada mez.
Goianna	*Parahyba*	140	Mello	Todos os domingos; e volta as quinta feiras, de 1 de dezembro em diante
Fernando de Noronha.	*Parahyba*	104	Mello	Terça-feira 12 de novembro.

Pará.

O palhabote *Novaes*, segue até 20 do corrente, ainda recebe carga miuda trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

RIO DE JANEIRO

O patacho *Lealdade* pretende sahir para o Rio de Janeiro com aquella brevidade que lhe for possivel, segundo a concurrencia da carga que houver: quem nelle quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, ou ao respectivo capitão Antonio Joaquim Fiuza.

PARA,

Para o indicado porto pretende sahir com muita presteza o patacho *Paraense*, por ter mais de dous terços de seu carregamento: para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

— Para o Aracaty segue com muita brevidade o hiate *Sobralense*; para carga e passageiros trata-se com José Sá Leitão Junior, rua da Madre de Deos.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante*, por ter grande parte da carga engajada, para a que ainda pode admittir trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

PORTO.

Pretende sahir para o Porto, com a maior brevidade possivel a barca portugueza «Humildade», tendo ja metade ou quasi dous terços do seu carregamento engajado. Para a carga que lhe falta e passageiros que gozaram alli de excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

LEILÕES.

LEILÃO

De 3 chapeos de manilha usados, 2 cartões com 2 chales, 6 pelles de marroquim, 3 ditas de couro de lustre, 4 meias caixas de charutos, 1 caixa com um chapéo para senhora, 17 flores soltas, 6 talheres, 5 colheres de sôpa, uma dita de metal, 4 redes, 3 bacias de folha, 1 libra de cordão de lãa, 17 pratos, 2 duzias de chicaras e pires, 6 copos, 3 calixes, 1 saleiro, 1 bacia pintada, 2 baúds, 2 silhões, 3 selins, 1 egua, 1 burro e 1 cavallo.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de Estevão de Albuquerque Monte Negro e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De um carro americano de 4 rodas com arreios e lanternas.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um carro americano de 4 rodas com arreios e lanternas.

Segunda-feira 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

Da tenda de ferreiro a' rua do Brum numero 50.

Consistindo em

Uma bancata com 3 tornos, 1 foles com uma forja de ferro, 1 foles separado, pratileira com vidraça, 1 prensa de atarrachar parafusos, 1 engenho de furar e 1 bancata pertencente ao mesmo, 1 safra de ferro, 35 parafusos, 25 porcas de ferro por acabar, 1 safra quebrada, 2474 libras de ferro em vergalhões e barras de amalho e um martello e outras ferramentas pertencente a forja, 1 porção de ferramenta miuda pertencente a bancata, 1 pedra de amolar com fuso, 50 libras de aço.

Cordeiro Simões

a requerimento de José Dativo dos Passos Bastos e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fara' leilão dos objectos acima descriptos pertencente ao espolio de Joaquim da Costa Brandão.

Terça-feira 12 do corrente
as 11 horas, no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

De fazendas de lei.

A 13 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de perfeito sortimento de fazendas principalmente inglezas, todas de lei e as mais proprias deste mercado, consistindo em madapolão de varias marcas e rotulos, algodões lisos e entrançados de diversas qualidades, pannos pretos e azues, baetões e ourelos, brins pardos, alpacas, flanellas, casemiras de cores e pretas, colarinhos de linho, cobertores de lãa, chales, chapéos do Chyli e muitas outras de [illegible] transação.

Quarta-feira 13 do corrente, as 10 horas da manhãa, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 5, por cima do armazem do finado Sr. Barroca.

AVISOS DIVERSOS.

— Na rua Augusta n. 88 precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas.

— No engenho do Brum, precisa-se de dous portuguezes que teem conhecimento de suas conductas, e que entendam de tratamento de capim, carroças, e gado, quem estiver nestas circumstancias, dirija-se no mesmo engenho, ou na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar a entender-se com o abaixo assignado.

H. E. R. Monteiro.

Desappareceu do sitio do abaixo assignado na Piedade, uma burra cardãa pequena e corpolenta, suppõe-se estar furtada por ter-se dado isto a' mais de vinte dias, cuja burra tendo fugido havia sido apprehendida na subdelegacia dos Affogados, dias antes, quem della souber ou apprehender sera' gratificado levando a ao abaixo assignado na rua estreita do Rosario n. 17. 1º andar.

Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

SOBRADO

Aluga-se o 2º e o 3º andar da casa n. 36, rua da Madre Deus: a tratar no pateo do Livramento n. 6.

AVISO

Carlos Hesse, avisa pelo presente ao Sr. Carneiro —seleiro—, que em dezembro de 1860, mandou em sua officina de sergueiro na rua dos Pires n. 28, botar umas rodas e varaes novos em um cabriolet que não pode ser por mais tempo depositario de dito cabriolet e nem tão pouco pode ter por mais tempo o seu trabalho empatado; que tem resolvido pois a vista do exposto, que se o mesmo senhor tres dias depois deste annuncio não mandar buscar dito cabriolet, desfazer-se-ha d'elle por qualquer maneira.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, paga-se bem agradando; no pateo da Ribeira n. 7.

— Os abaixo assignados declaram que nenhuma pessoa faça negocio com o Sr. João José de Paiva acerca do moleque Raymundo, crioulo, sob pena de nullidade, visto ser o citado moleque de herdeiros inclusive orphãos. Recife, 7 de novembro de 1867.

Joaquim B. Moreira de Farias.
Joaquim Ferreira Fontes.
José Ferreira Fontes.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem para casa de homem solteiro: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18, e se for portugueza melhor.

— D. Seraphina da Silva Ferreira (ausente), por intermedio de seu sobrinho o bacharel Alfredo Monteruma de Oliveira, convida a todos os parentes, amigos e collegas de seu finado filho o academico José Francisco de Arruda Camara, para assistirem a missa que manda dizer no dia 12 do corrente as 7 horas da manhãa, segundo anniversario de seu passamento, na matriz de Santo Antonio: pelo que desde ja' se confessa eternamente grata.

Os abaixo assignados e mais parentes da finada Antonia Querina Barral da Fonceca, summamente gratos a todos que assistiram ao enterro de sua cara esposa, irmãa e parente, vem pelo presente os convidar para comparecerem as missas do setimo dia, que se hão de resar na igreja matriz de S. José, no dia quarta feira 13 do corrente, as 6 horas da manhãa.

Candido José da Fonceca.
Pedro Barral da Costa Soares.

— Aluga-se ou vende-se uma canôa de carreira: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

— Aluga-se uma casa na rua do Jasmim propria para qualquer officina: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna: a rua da Aurora n. 54.

Hospital da veneravel ordem terceira do Carmo.

A commissão das obras do hospital da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, correspondendo ao empenho em que esta' a actual mesa regedora, de concluir a reedificação do mesmo dentro do anno de sua administração, convida os mestres-pedreiros a apresentarem suas propostas para a factura do segundo lance, e aos mestres carapinas para factura da coberta; cujas propostas deverão ser apresentadas até o dia 15 do corrente, afim de serem lidas e discutidas na sessão do dia 16; podendo os Srs. mestres dirigirem-se ao largo do Carmo n. 26, casa do hospital, para obterem as explicações que julgarem necessarias.

Recife, 9 de novembro de 1867.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Secretario da commissão.

— Appresso-me em declarar não ser verdadeira a noticia que da' um annuncio inserido no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente mez como tendo sido eu roubado na quantia de 366$000 na prensa do Sr. Francisco Antonio d'Albuquerque Mello; o roubo deu-se junto ao arco de Santo Antonio.

E' verdade que recebi do Sr. Albuquerque dous [illegible] de [illegible], e das quaes me acho pago e muito satisfeito.

Recife, 9 de novembro de 1867.

Vicente Ferreira Coutinho.

Casa a alugar-se

Aluga-se a bonita casa da travessa da Concordia rua do Gaz que pertenceu a Irinéo Januario da Silveira, com muito bons commodos, muito fresca e grande quintal murado, com portões ao [illegible]: a tratar a' rua do Imperador n. 27, segundo andar.

CLUB DO RECIFE

A partida do corrente mez, será na noite de 16.

O secretario,
Joaquim Leopoldo Viegas.

— Precisa-se fallar com o Sr. Candido Pinto Lobão a negocio de seu interesse: na rua da Imperatriz n. 20, segundo andar.

— Offerece-se uma mulher para costurar e engommar para casa de pouca familia ou homem solteiro: na travessa do Rosario n. 2.

— Dão-se até 2:000$000 sobre hypotheca em casa ou escravos: a tratar na rua do Padre Floriano, venda do Novaes.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Botinas para senhoras.
De setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de duraque branco, pretas e de outras cores enfeitadas a rigorosa moda.

Brincos de ouro
de lei ao gosto e ultima moda dos Campos Elisios e boulevards de Paris, tanto para senhoras como para meninas.

Luvas de pellica
do bem conhecido fabricante Jouvin sempre premiado em todas as exposições universaes.

Perfumaria
Finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de Cologne, agua florida e sabonetes.

Leques
Um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Espelhos
de differentes tamanhos com molduras lavradas e lizas e pequenos toucadores.

Botinas para homem
Grande sortimento em qualidades e modelos.

Botinas para meninos
de muita qualidade e bem sortidas.

Sapatos de tapete
e de trança de Lisboa, para homem, senhora e meninos.

Perneiras.
e meias perneiras para montaria.

Botas russianas
da melhor qualidade que aqui tem vindo.

Mantas de feltro
para montaria, novos e bonitos padrões.

Chicotes
de baleia e cabo de marfim e de outras qualidades.

Luvas de fio da Escossia
brancas e de outras cores, novos modellos e muito finas.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, tartaruga e de prata dourada.

Gravatas
pretas e de cores, tanto para homens como para senhoras.

Bengalas
de canna verdadeira com cabos de marfim primorosamente trabalhadas e de outras muitas qualidades.

Meias finas
de fio da Escossia para homens.

Delicados presentes
Novos objectos de phantazia com frasquinhos de extractos especiaes.

Caixinhas de costura
necessarias e ricamente guarnecidas e com musicas.

Bouquets
de flores de porcelana, cousa nova e muito interessante, com lindos jarros de novos gostos para cima de mesas e santuarios.

Carteirinhas para dinheiro
muito bonitas de velludo e de outras differentes qualidades.

Bengalas para meninos
de todos os tamanhos e bom sortimento.

Talheres para criança
de muito boa qualidade, finos e de bellos modellos.

Cestinhas
para meninas de escola.

Oleados para mesa
bom sortimento em larguras, novos padrões e de melhor qualidade.

Abat-jour
transparentes para candieiros e para lanternas de piano.

Velas á gaz
nova invenção de velas a gaz para lanternas e candelabros.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Quadros
dourados de varios tamanhos.

Bolsas de viagem
saccos e malas de tamanhos sortidos.

Esterioscopes
com lindas photographias transparentes das mais finas e muito interessantes.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 vistas, ou maior porção escolhidas a vontade.

Lanternas magicas
com bonitas e divertidas vistas de figuras e phantasmagorias coloridas.

Realejos
pequenos de quatro a seis peças tanto com velos como de dar corda.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores e outros muitos objectos.

CARRINHOS PARA CRIANÇAS
carrinhos de quatro rodas e cabriolets para conduzir crianças.

CAMAS PARA BONECAS
camas e berços com cortinados muito bem preparadas.

Bonecas
grande sortimento de bellas bonecas para meninas e que se póde desejar de melhor neste artigo.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar e preços baratos em virtude de haver em todos [illegible] quantidade no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

— Deseja-se fallar ao Sr. [illegible] Araujo Lima: a rua do Imperador n. 16, terceiro andar.

— Precisa-se alugar um ou dous escravos para todo o serviço: no armazem de materiaes da rua da Concordia n. 73.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR,

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho ou Braga, e sobre os galetes lugares em Portugal, a saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de arborisação da cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

SECUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se a casa n. 169 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Na rua estreita do Rosario sobrado n. 35 primeiro andar, aprompta-se bandeijas de armações com bôlos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, e de pasteis de nata, bôlos inglezes, pão-de-ló, pudins enfeitados com capellas de alfinin e boquets proprios para presentes. Faz-se boquets de flores de papel, de cêra e de panno, de cravos, rosas e dhalias, saudades e de qualquer flôr que os donos queiram, de cravos naturaes para casamentos com laço de fita bordada a ouro ou lentijolas e seda, sendo a encommenda feita tres dias antes. Cose-se vestidos para noivas bem arranjados feitos pelos figurinos, e faz-se tambem capellas de flôres de laranja para noivas, ainda capellas para meninas, todas as qualidades de flôres para enfeites de chapéos e toucas, flôres para enfeites de santos, palmas, capellas, arcos de botões de trigo dourados, festões para igreja, para qualquer encommenda de fóra sempre tem prompta. Enfeita-se tambem velas ricas para baptisados. Tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte e com muita presteza de modo a não haver falta alguma.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Rua do Nogueira.

Attenção

A

Em dias do mez de outubro fugio da cidade de Goyanna um escravo de nome José, pertencente a D. Leopoldina de Oliveira Torres, o qual presume-se, que viera a esta cidade, afim de assentar praça como voluntario. Os signaes do escravo são os seguintes:

E' bastante alto, secco do corpo, tem a côr fula, olhos pequenos, bocca grande, os labios grossos, e o nariz curto.

Nota-se ainda algumas cicatrizes no corpo com especialidade na perna, provenientes de queimaduras.

Previne-se a todas as autoridades que não o admittam alistar-se como soldado, recommendo-lhes a sua captura.

Affirma-se que aquelle que o agarrar e remetter a sua senhora, sera por ella generosamente recompensado.

— Offerece-se uma ama que da fiador a sua conducta: na rua das Trincheiras n. 14.

Aluga-se

Os armazens sitos na praça da Concordia n. 4 e travessa do Pocinho n. 67, proprios para qualquer estabelecimento: para tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, com Luiz dos Guimarães Feixoto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia: na rua larga do Rosario n. 35, botica.

AUSENCIA.

Continúa a estar ausente da casa do Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, a' rua do Aragão n. 32, desde 25 do mez de outubro proximo findo, o seu escravo Euzebio, cabra, com 29 annos de idade pouco mais ou menos, de estatura baixa, e cheio do corpo; roga-se a todas as autoridades policiaes com especialidade as desta cidade, as de Pao d'Alho e as de Santo Antão, a prisão desse escravo, por onde se suppõe andar; sendo generosamente gratificado o capitão de campo ou pessoa que o prender e levar ao referido doutor, a' sua casa na sobredita rua ou ao seu escriptorio, rua do Imperador n. 54, 1º andar.

Preparatorios para os exames de março,

Curso de lingua franceza.
— **de geographia e historia.**
— **de philosophia.**
— **de rethorica e poetica.**

José Soares de Azevedo, professor de [illegible] do Gymnasio Provincial de [illegible], [illegible] em [illegible] rua [illegible] 37, [illegible] especial de cada uma das materias acima indicadas, para os estudantes que se propõem a fazer [illegible] exames [illegible] do [illegible] hora.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa . . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convêm repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra á noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira s guinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas g tas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

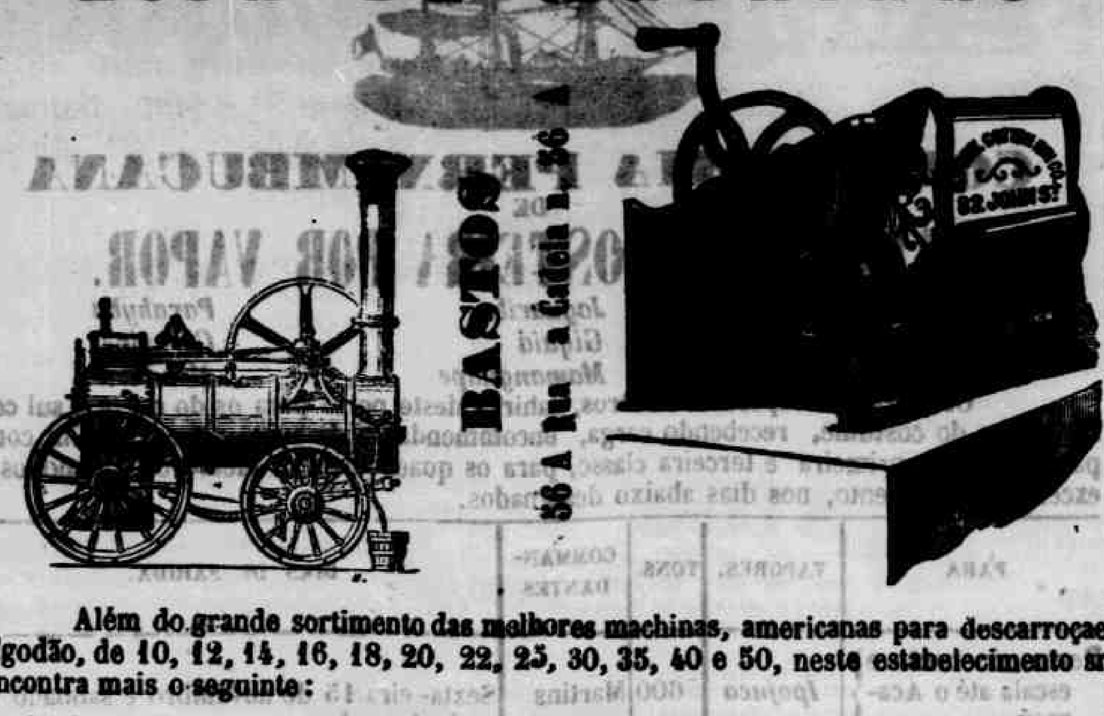
O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
36 A Rua da Cadeia n. 36

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.
N. 8 A —Rua do Cabugá— N. 8 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazosa, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre esta praça.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi à Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF
membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se réune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou sumente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostos uma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos deste genero, para os quaes tambem temos agora um grande variado numero de ricas e bonitas caixinhas.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— O Dr A. Duarte medico mudou-se para a rua do Sevo, onde continua no exercicio de sua profissão.

— A partir do Cachanga' a' travessa do Padre, no dia 17, perdeu se uma trouxinha em dous lenços, sendo um de chita dentro d'um branco, contendo dentro d'uma meia de senhora oitocentos e cincoenta e tantos mil réis, sendo tres sedulas de 200$000, uma de 100$, duas de 50$, tres moedas de ouro, uma de 9$ com argola para pescoço, meia libra e uma moeda de 2$, sendo as mais sedulas de 20$ a 1$; tendo, além disto, dentro da mesma meia um alfinete de peito, e um par de rosêtas de ouro com coral; um par de rosetas a balão esmaltadas de preto na bolla; um par de brincos imitando nos pés corações e tendo cada um duas pedras de rubim, dous annellões, obra da terra, tres transelins, sendo um chato com passador, outro roliço, e outro, cujas peças sendo quadradas se ligam formando cadeia; mais dous pares de rosetas, sendo uma de cornalina e outra de ouro liso; um dedal de ouro com as seguintes iniciaes: D C V. V.; presume-se que dita trouxa ficasse no carro que conduzio a dona destes objectos: pede-se a quem achar ou fôr por ventura offerecido algum destes objectos para vender, apprehenda-os, etc.; se quem os achar quizer restitui-los, se gratificara' na rua Augusta n. 88.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3819 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 365 um meio com a sorte de 900$.
N. 1768 bilhete inteiro com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a favor do recolhimento de Iguarassú (44ª) que se extrahira' quarta-feira 13 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . . . 6$000
Meio. . . . . 3$000
Quinto. . . . . 1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 5$500
Meio. . . . . 2$750
Quinto. . . . . 1$100

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 10 precisa-se de uma ama para amamentar e tratar de uma resecemnascida.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Queimado n. 49.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 19 na rua das Trincheiras, com commodos para familias: trata-se na loja da mesma casa ou na rua Nova de Santa Rita n. 5.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente de trafico de padaria e forno; tambem se precisa empregar dous canoeiros para andar com canoas de materiaes para esta cidade, na rua larga do Rosario n. 16.

Annuncio.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de venda e que dé fiador a sua conducta; no pateo do Terço n. 32.

— Aluga-se a casa terrea n. 71 da rua Velha; a tratar na rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

Aluga-se

Precisa-se de alugar um sitio nas visinhanças da rua do Sebo, ou Mondego, o qual tenha commodidades para grande familia: quem o tiver e quizer alugar, dirija se a fabrica de cerveja da rua do Sebo n. 35.

Para seu interesse,

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Moniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão; na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

O Dr. A. Duarte, medico, mudou-se para a rua do Seve, onde continua no exercicio de sua profissão.

— Henri Weill, subdito francez, retira-se para Europa.

Devoção do Senhor Santo Christo dos Milagres na igreja do Divino Espirito Santo.

O administrador do altar do Senhor Santo Christo dos Milagres scientifica ao respeitavel publico desta cidade que a festa do mesmo Senhor tera' lugar no dia 17 do corrente, principiando as novenas no dia 7, e roga a todos os devotos de tão excelso Senhor se dignem concorrer voluntariamente com as esmolas que forem de sua vontade afim de habilita lo a fazer celebrar uma festa, não com ostentação, mas com aquella decencia e esplendor que devem caracterisar todos os actos dedicados por uma verdadeira devoção a Nosso Senhor Jesus Christo.

Aquelles devotos, pois, que voluntariamente quizerem fazer suas offertas podem dirigir-se a praça da Independencia a loja do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto, na rua Nova a do Sr. José Fernandes Lima, e na igreja do Divino Espirito Santo, em todas as noites de novenas, ao administrador do altar José de Mello Costa Oliveira.

— Aluga-se o sitio dos Quatro Leões, na estrada de João Fernandes Vieira; a tratar no mesmo sitio.

Attenção.

Na rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar precisa-se fallar ao Sr. Frederico G. o qual foi caixeiro dos Srs. Manoel & C.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 18, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos e que tenha alguma pratica de taberna e dando conhecimento: na rua Nova n. 63.

AMA

Precisa-se uma ama, livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: no 2º andar da casa n. 86 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 44.

— Dão-se 20$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava, que cozinhe e ensabôe para tres pessoas na rua do Rangel n. 9.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.
Botica de Bartholomeu & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia, na rua de Hortas n. 142. 1º andar.

O N. 65
Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

— Vende-se uma machina de costura de muito boa qualidade; a tratar no pateo do Terço n. 50.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

— Vende-se uma armação propria pora qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

— Aluga-se uma casa em Apipucos com commodos, pintada de novo e com quintal murado; quem a pretender dirija-se a rua dos Pires sobrado n. 43.

O Dr. J. Baptista Casanova

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre grande sortimento de medicamentos de homeopathia de Webere Catellan, tanto em globulos como em tintura, assim como tem um sortimento de ferros de cirorgia em carteiras e avulsos do afamado Charrier de Paris.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar: na rua das Cruzes sobrado n. 21.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua da Roda n. 48, sobrado da esquina com venezianas por cima da taberna.

Cartas.

Na companhia Pernambucana, forte do Mattos n. 1 existem cartas para os senhores:
Joaquim Marcolino da Silva.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
João Ferreira da Costa Soares.
Albino Amorim & C.
Antonio Buarque de Gusmão.
Silverio Ivo Barbosa.

— O Dr. João Vicente da Silva Costa assiste na rua da Gloria n. 44.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Mão cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma cór azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das *formas ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já entraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do incestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, inchamento do baço, sequeira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Deposito geral — rua do Vigario n. 9—escriptorio de Theo: Just.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

HOTEL CENTRAL.
Rua larga do Rosario n. 37

Continua-se a alugar-se espaçosas salas e quartos mobiliados, recebem-se pencionistas para servirem-se comedorias com asseio, e leva-se tambem ao domicilio.

Ha para vender consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda hora verdadeiro e fino chocolate espanhol.

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

POR CAUSA DE DOUS MOTIVOS
SATISFAÇÃO INDISPENSAVEL
Ao respeitavel publico.

O Veado Branco declara mui francamente e sem rodeio algum que tem demorado a publicação do seu terceiro annuncio por duas poderosas e importantes razões.

1ª o trabalho insano que tem tido de estudar o meio de virar o S da Fragata Amasonas da rua do Queimado

2ª. O desejo de estampar neste *Diario* o seu interessante retrato e offerece-lo a todos os seus benignos freguezes e amigos sinceros.

Sendo impossivel ao **Veado** a consecução do seu primeiro desejo, elle pelo presente incumbe dessa tarefa ao habel Sr. Dornellas, pintor, correndo, porém, por conta dos dignos pilotos da referida Fragata, a importancia dessa pequena despeza.

Agora quanto ao segundo, saibam todos que é problema cuja incognita já foi achada, graças a pericia do distincto Sr. padre Azevedo. Assim pois brevemente dará o **Veado** muitas *copias de si* —esperem os amigos.

Agora duas palavras.

Ao Cordeiro Previdente

A vós que viestes augmentar o numero dos animaes domesticos que negociam;

Mes compriments

Si a cousa for em *progresso* brevemente será esta cidade uma perfeita arca de Noé.

Ainda bem que o **Veado** não está só....

Attenção! Attenção! Attenção!!

As ordens do respeitavel publico se acha o amavel **Veado Branco** com o seu importante sortimento de tudo que diz respeito a molhados.

Os preços, que por de mais são razoaveis, devem convidar a quem uma vez negociar com elle a ficar satisfeito e a voltar sempre que for nescessario.

Para as pessôas que são estabelecidas com casa de negocio fora da cidade há um magnifico e escolhido sortimento proprio de fazer conta aos mesmos senhores.

Assim, pois, o **Veado Branco** conta que cada dia será augmentada o numero de seus bons freguezes, tanto do centro como da cidade.

Venham convencer-se da bondade de nossos generos e de sua barateza quem ainda não quiz honrar o nosso bello estabelecimento.

Á RUA DIREITA
N. 16 ESQUINA QUE VOLTA PARA O PATÉO DE S. PEDRO N 16.

TEM NA PORTA Á FIGURA DO

VEADO BRANCO
NIMGUEM SE ENGANE COM O BALIZA

LOJA DE JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORACÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitolada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 40$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinna ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 6 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Ama cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, preferindo-se escrava, paga-se bem: na rua do Pires, sobrado n. 35.

MUSICA

Leciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite: a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— D. Monica Luiza Gonçalves Rodrigues França, deseja saber aonde existe seus sobrinhos, filhos de seu fallecido irmão, o tenente Luiz Gonçalves Rodrigues França, a negocio de interesse dos mesmos, por isso roga a elles, ou alguma pessoa que delles possa dar noticia a fazer o favor de dirigir-se a rua da Cruz do Recife n. 36, 3º andar.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Moeda n. 39. primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos que tenha bastante pratica de molhados, para tomar conta de uma casa de negocio, dando-se-lhe algum interesse, entrando com alguma quantia: quem estiver no caso, dandor fiados a' sua conducta, dirija-se a' rua do Queimado n. 39, loja, que lhe darão informações.

☞ D. Senhorinha Germana do Espirito Santo avisa ás pessoas que querem comprar terreno no lugar Arraial, que ella já correu as linhas divisorias, e que o seu sitio está' no todo desembaraçado e vende o palmo a 1$500 rs.: as pessoas que desejarem possuir com pouco dinheiro bons sitios e com optimo banho, aproveitem a occasião, visto que o seu sitio, que vai ser retalhado, é todo plantado com novos e optimos arvoredos fructiferos, havendo tambem nelle terra de barro, propria para vasantes e baixa de capim.

A mesma convida as pessoas que lhe compraram terrenos no lugar Agua-fria, que venham receber os seus titulos de compra.

Padaria:

Precisa-se de trabalhadores que entendam perfeitamente deste serviço: na rua larga do Rosario n. 16.

— Keller & C. avisam pela ultima vez aos Srs. Rvd. vigario Pedro Marinho Falcão, viuva Bertrand & Filhos, Pedro marcineiro, Francisco Dornellas Mendury, José Antonio Alves Neivas, Luiz Gomes de Moraes Ferreira e o procurador de uma letra da quantia de 1:500$ aceita pelo Rvd. José Antonio dos Santos Leite, todos credores do mesmo para que até o dia 20 do corrente, venham receber as quantias que lhes tocou em rateio, no escriptorio dos annunciantes, na rua da Cruz n. 55, e dessa data em diante as quantias que não forem recebidas serão recolhidas ao deposito publico correndo as despezas por conta dos mesmos credores.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: na rua Imperial, sobrado n. 1, paga-se 10$ menseaes.

— Lava-se e engomma-se com perfeição por commodo preço, e trata-se de freguezia mediante condição e ajuste: na rua Augusta n. 60.

Ama para cozinha.

Precisa-se de uma escrava que entenda bem de cozinha; a tratar na rua do Imperador, armazem numero 81.

— O bacharel José Bento da Cunha Figueredo Junior continúa a advogar na rua do Imperador n. 57, casa de sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora.

— Innocencio Feliciano Nazareth, subdito brasileiro, vai a' Europa.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa estrangeira, para qualquer serviço: no largo do Corpo Santo, 3º andar, do sobrado em que está o banco inglez.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja muito honesta para o serviço interno e externo de casa de familia constando de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 70.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar e engommar, preferindo-se escrava: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25 loja de funileiro.

— O annuncio publicado no *Diario* de sabbado relativo ao roubo de uma carteira feito a um sertanejo, não refere todas as circumstancias que se deram e por isso o reproduzimos com as alterações que se seguem: no dia 8 do corrente, roubaram a um sertanejo, desde o arco da Conceição até a rua do Crespo, uma carteira usada contendo 266$ sendo duas notas de 100$, uma de 50$, uma de 5$ e uma de 1$, e mais dous bilhetes de venda de algodão ao Sr. prensario Albuquerque: roga-se pois as autoridades policiaes a apprehensão da referida carteira podendo dirigir-se a rua do Crespo loja n. 18.

COMPRAS

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio de que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

COMPRA-SE

uma casa terrea pequena na freguezia da Boa-vista: a tratar nesta typographia

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacienaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Moedas de prata

nacienaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma ou duas casas terreas: a tratar na rua Bella n. 14 primeiro andar.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se uma liteira em bom estado: a tratar na rua do Aragão n. 36.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedolas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

— Compra-se uma balança decimal em segunda mão: no cáes do Ramos n. 24.

VENDAS

VENDE-SE
As seguintes obras;

Fabiola ou a igreja das catacumbas, pelo cardeal Wiseman, 2 volumes por 3$000; *Receita para curar paixões*, por Matheus de Magalhães, 1 volume, 1$200; *A Virgem Guaraciaba*, por Pinheiro Chagas, 1 volume, por 1$500; *Le Peché de Madeleine*, por 1$500; rua do Crespo n.º 4 fabrica de chapéos de sol.

Rua do Imperador n. 32.

Vende-se peças de madapolão francez com 36 varas a 10$000.

— Vende-se um moleque de idade de 6 annos e um relogio de ouro: em Fóra de Portas rua do Pilar n. 104.

— Vende-se predios sitos nesta cidade: na rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, se achara' com quem tratar.

Rapé Paulo Cordeiro e viajado.

Chegou este superior rapé que é considerado superior ao de Lisboa: no armazem do Campos a rua do Imperador n. 28.

— Na rua do Mondego n. 45, vende-se doce de goiaba de boa qualidade em latas de 4 libras.

Rapé.

Já chegou o muito desejado rapé Paulo Cordeiro commum e viajado, o qual se vende na praça da Independencia n. 5 loja das violas; assim como continuamente se vende na mesma loja as seguintes qualidades dos mui acreditados rapés princeza de Lisboa, rolão, francez, rolão Meuron e fino, grosso e fino.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 1$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

— Vendem-se quatro bois mansos de carro filhos do pasto nascidos e criados em Apipucos, os quaes estavam no arco da Conceição no dia 13 do corrente.

Fazendas em liquidação

Chitas largas finas cores fixas de bonitos desenhos a 260 rs. o covado, algodão com 20 jardas a peça por 4$, madapolão fino com 24 jardas a peça por 6$, cheguem a estas pechinchas em perfeito estado antes que se acabem: na loja do barateiro a rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim -apnominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são cousideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro. lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Directorio parochial
ou
Novissimo manual dos parochos

obra utilissima aos parochos, seus coadjutores e aos sacerdotes em geral.
Um volume preço 6$.

Vende se na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Chapeos para senhoras.

Os mais elegantes chegados de Paris pelo ultimo vapor. Vendem-se na rua do Imperador n. 23 2º andar, no escriptorio de Mme R. Adour, das 10 horas da manhã até 3 da tarde.

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Esta' vendendo uma pechincha.

Covado de chita franceza larga muito bonitos desenhos a 240.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

☞ VENDA

Vende-se o engenho S. Bartholomeu sito na freguezia de Muribeca, a margem do rio Jaboatão distante desta cidade tres leguas e uma da estação dos Prazeres. Esta rica propriedade tem as vantagens seguintes: moe com agua, tem porto de embarque para barcaças no cavouco do engenho, tem varzeas de massapé, preparadas e destocadas para dous mil carros de semente, que se lavram com arados e se cobrem com grades; estas varzeas são cortadas na maior parte de canaes e braços do rio, que facilitam a conducção das cannas em grandes canoas que descarregam no picadeiro do engenho. Tem a margem do rio mangues que fornecem madeiras para cercado e para o consumo das fornalhas, tem matas com ricas madeiras de construcção e para carros, grande pomar, excellente coqueiral. Está montado com todos os edificios feitos de pedra ou tijolo, roda hydraulica, moenda de ferro, além de muitos outros commodos que serão mostrados ao comprador. Os pretendentes se entenderão com o proprietario na Boa-vista rua de S. Gonçalo n. 29.

— Vende-se uma pequena taberna sita no lugar ilha dos Ratos n. 40, freguezia da Boa-vista, tornа-se recommendavel por qualquer principiante com pouco dinheiro poder tirar um soffrivel ordenado, pois esta' muito afreguezada: a tratar na mesma.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertesa de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho
Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lenções, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lenções, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2$500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Esguião de algodão.
a 6$000 reis.

Vende-se peças de finissimos esguiões de algodão tendo 12 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Liquidação de calçados
Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	5$000
Ditos para senhora enfeitados.	4$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatos de bezerros.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Venda de casas

Vendem-se tres casas terreas novas, ainda sem numeração, sitas na travessa da rua Augusta ou rua de S. João freguezia de S. José, as quaes tem uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e mais um quarto no quintal, e [illegible] e mais commodidades, rendendo mensal 20$ cada uma, e quintal tem 90 palmos de fundo e é murado: a tratar na rua da Concordia n. 73.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$000.
Lenções de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, (de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, cacorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

VENDE-SE
A fabrica de refinar assucar
No lugar do Monteiro

O proprietario desta importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expôr dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrica de assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de todo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e póde funccionar em termos a refinar 200 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com promptidão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e dahi o lucro que se aufere a proporção que dita fabrica tem de funccionar regularmente: a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

Sal do Assú

A bordo da escuna «Georgiana»: a tratar com Tasso Irmãos.

Peça.

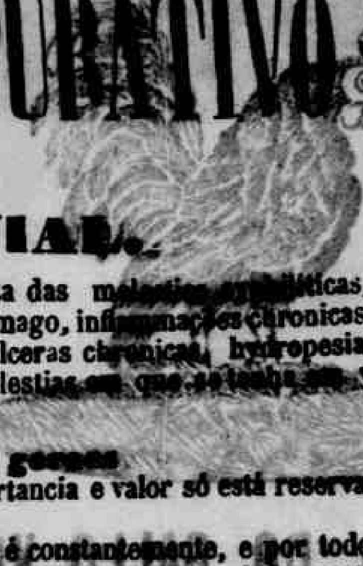
Na rua do Queimado n. [illegible] loja, vende-se uma bonita escravinha, com idade de 12 annos, propria para casa de familia.

Fumo de [illegible]

Chegou o especial: rua do Queimado loja de [illegible] R. de Carvalho, n. 16.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.



Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo e avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, dizem as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc, etc, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

ALLIANÇA
57 rua do Imperador 57
Pelo Olinda recebeu

Uvas.
Fructas christalizadas.
Capsulas de licor, confeitadas em formato de amendoas, nozes, uvas, morangos.
Delicado presente pela novidade, e caprichoso gosto das caixinhas.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza
320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza
em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco
em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas
em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas
Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo
em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho
em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho
de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz
em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa

Alpiste
140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite
em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS
em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS
de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA
caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS
com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS
do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS
de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação, para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.
Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.
Vende-se peças de madapolão a 4$,5$, dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$
Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.
Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs. o covado.
Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$.
Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e 4$, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.
Algodão enfestado para lenços e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados
Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.
Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$.2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Attenção a liquidação.

O arrematante das lojas de ferragens do fallecido Sebastião José da Silva, (rua Nova ns. 33 e 35), chama a attenção dos senhores de engenhos e do respeitavel publico em geral, para se proverem de ferragens e miudezas por pouco dinheiro, visto estar resolvido a acabar com todas as ferragens e miudezas existentes em ditas lojas; para prova do exposto, menciona os preços por que esta' vendende alguns artigos, alem de uma infinidade de artigos que se torna enfadonho enumerar.

Alambiques de cobre de diversos tamanhos com seus pertences, fundos de dito, passadeiras e resfriadeiras, a libra.	$700
Bacias e taxos de cobre, a libra.	$700
Camas de ferro, cada uma	15$000
Fogareiros de 1$600 a	2$5[illegible]
Fogões de ferro, cada um	3$000
Porcelana, a libra	$400

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate hespanhol fabricado em Coruna para este clima: vende-se a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 11.

Sevada

Vende-se na rua Direita n. 30.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	40
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Meadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christã a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$000
Duzias de meias para homem	2$000
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Chocolate peitoral

Vende-se o melhor chocolate hespanhol que tem vindo a este mercado, fabricado expressamente para este clima, pelo diminuto preço de 800 rs. a libra: na rua da Imperatriz n. 12, loja do prompto allivio.

Mulas

Encarregam-se de estes animaes, muito superiores, vindos do Rio de Prata, quem pretender compre, dirija-se ao armazem de ... rua do Trapiche n. 6 ...

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 48.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bem papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar-se que na dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos de mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. [illegible]0 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Thesouro do christão

Acaba de sahir á luz a segunda edição desta obra, contendo exercicios para *missa, confição e communhão etc.... etc....*

Um volume de 470 paginas nitidamente encardenado rs. 2$500.
Encadernação dourada rs. 3$000.
RUA DO CRESPO N. 9.
Livraria Franceza.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS

Madame Adour recebeu no ultimo vapor chapeos de senhora muito bonitos; annuncia para quem quizer ver na rua do Imperador n. 23, segundo andar, todos os dias das 10 as 3 horas da tarde.

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover as ou quatro machinas para descaroçar algodão

Paris, 36, Rua Vivienne, D
CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 50,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetico [illegible] tomae-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de [illegible] de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: uas affecções cutaneas e comixões

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable. cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas [illegible] bronchios e todas as doenças do peito; basta so dentro [illegible] deste xarope Dr Forget [illegible] em Paris [illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Medecin
Rue de Seine, 51, A PARIS

Desconfiar o leitor para verificar esta nossa SIGNORET na mesma papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 12, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 a 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui rasoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Farinha a 4$000

Vende-se nos armazens com superior farinha no trapiche do Cunha.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Chitas francezas largas de cores escuras e claras e de superiores qualidades a 28o rs. o covado.
Cassas francezas de cores a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de cores de superior qualidade com grande variedade de padrões a 4oo rs. o covado.
Gaze de seda de cores linda fazenda para vestido a 32o rs. o covado.
Lindas lãas de cores para vestidos, padrões modernos, a 5oo rs. o covado.
Superiores alpacas lisas e de flores para vestido a 1$ e 64o rs. o covado.
Madapolões de soffriveis qualidades a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco de superior qualidade a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas de lãa e de phantasia a preços baratos para acabar.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 15, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Os famosos collares electricos magneticos ... na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar [illegible] Collares Royer já não é [illegible] introduzir [illegible] [illegible] felizes resultados [illegible] hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo :

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.

Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.

Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.

Outros todos de sandalo.

Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.

Outros todos pretos para luto.

Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.

Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.

Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.

Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas ; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras ; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

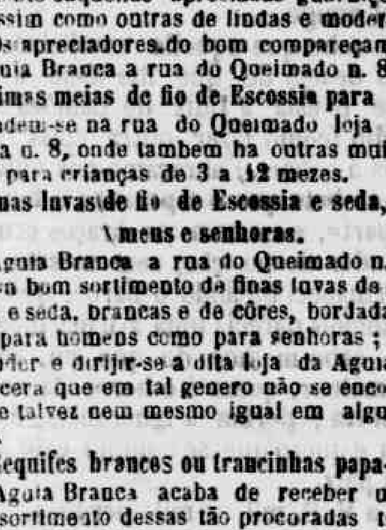
A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, todo por preços muito commodos : a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.



GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America ; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, franzir, bordar e marcar roupa ; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas pode fazer por dia o serviço que faziam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

Feijão muito novo a 5$ o sacco

No armazem do caes 22 de Novembro n. 26.

---

rua do Crespo n. 7 A. esquina da rua do Imperador

Como de costume vem o rapaz avisar ao respeitavel publico as novidades que de Paris acaba de receber a loja do Passo pelo ultimo vapor.

Para noivas

Riquissimos vestidos de blond primorosamente bordados, contendo setim para saia, véo, grinalda e ramo para o peito.

Moire-antique branco.

Sedas brancas lavradas.

Setim branco muito bom o verdadeiro macáo.

Lindissimas grinaldas brancas.

Riquissimas camisas primorosamente bordadas.

Meias e ligas de seda.

Riquissimas mantas de blond bordadas.

Fronhas e lenços com lindissimos desenhos de labyrintos.

Riquissimos cortinados bordados.

Lindas colchas brancas ponto de crochet a imitação de labyrinto.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, ultimo gosto.

Para visitas e partidas.

Riquissimos cortes de sedas de côres com listas e lindos matizes.

Moire-antique e grozdenaples de lindas côres.

Riquissimos vestidos de cambraia branca primorosamente bordados.

Corpinhos e camisinhas com manguitos ricamente bordados.

Riquissimos cintos com matames bordados a vedrilho, ultimo gosto.

Riquissimas basquinas de seda preta, de superior qualidade e ricamente enfeitadas.

Riquissimos gallileos ou romeiros á imitação de uma capinha com um bico largo em volta e primorosamente bordados.

Riquissimos cortes de foular de seda com lindissimos desenhos.

Sedinhas de quadros e setim branco e de lindas côres.

Isto só na loja do Passo rua do crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas :

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.

Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.

Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.

Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.

Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.

Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.

Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.

Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.

Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.

Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.

Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.

Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.

Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.

Malas de diversos tamanhos para viagens.

Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.

Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Jornaes para 1868

Na livraria Franceza *assignam-se todos os jornaes da Europa* ; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.

RUA DO CRESPO N. 9.

Chocolate.

Vende-se o verdadeiro chocolate fabricado em Coruna, muito peitoral a 800 rs. a libra : na rua do Cabogá loja de miudezas de 4 portas n. 1 A.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 110 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemães e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros ; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas ; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado : assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram os mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente à saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crêpon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$550 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro ; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA A 640 REIS

Murçulinas de lãa

Pelo ultimo vapor chegou um grande sortimento das mais lindas murçolinas de lãa, sendo de uma só côr, porém com as lindas côres azul, magenta, bunina, roxo etc., tendo largura de chita franceza e vende se a 640 réis o covado na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de lãa a 4$000

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos cortes de lãa com lindos lavores matisados, tendo 15 covados cada corte e vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 4$ o corte, na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de pregninhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$600 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara : é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo estulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado : sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PARA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpico.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, brancas, com salpicos, tendo 8 1/2 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$500 a peça : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais superior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis a caixa.

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs. a dita.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560 rs. a dita.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs. a caixa.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 600 rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 rs.

Ditos dourados, com flores, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 220 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garfos cabo de aço, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para cocós, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candieiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc. ; a rua Nova n. 28.

Attenção

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel : quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello: 3 tomos, 9$000. Na loja de livros do Sr. Monteiro ; na rua do Imperador, ou rua Augusta n. 92.

Milho

Vende-se milho novo com 18 cuias o sacco por 2$800 : a rua da Praia armazem n. 50.

— Vende-se uma rica caixinha de pitiá marfim toda ornada de lindos ramos para estojo de costura, assim como um bahuzinho e um porta relogio de flores de couro obra prima, tambem se faz de encommenda ; na rua do Cabugá loja da aguia de ouro se verá os ditos objectos.

Chocolate peitoral.

Vende-se o melhor chocolate hespanhol muito peitoral por não ser falsificado : vende-se a 800 rs. a libra ; na botica de José da Cruz Santos, rua Nova n. 51.

[illegible]

rua do Queimado n. 40, loja de [illegible]

DE

José Bigodinho

Varas de [illegible] a . . . [illegible]

Carreteis de retros preto com duas oitavas . . [illegible]

[illegible] a . . [illegible]

Frascos d'agua de Colonia muito superior a [illegible]

Frascos de oleo muito fino a . . . . . [illegible]

Duzia de tesouras pequenas a . . . . . [illegible]

Frascos d'agua para limpar dentes a . . . [illegible]

Redes pretas finas para segurar cabello a [illegible]

Duzias de pennas de aço muito finas a . . [illegible]

Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . . [illegible]

Idem de palitos de segurança a . . . . [illegible]

Garrafas de agua Florida verdadeira . . [illegible]

Syllabarios com estampas para meninos a [illegible]

Memento da roupa de lavar a . . . . . [illegible]

Duzias de meias finas para senhora a . . [illegible]

Agulhas francezas a bolão (papel) a . . [illegible]

Peças de fitas de lãa de todas as côres a [illegible]

Grozas de botões de porcelana prateados a [illegible]

Caixas com alfinetes francezes a . . . . [illegible]

Caixas de 100 envelopes muito finos a . . [illegible]

Resma de papel de peso branco liso a . . [illegible]

Franco com superior tinta a . . . . . [illegible]

Pares de botões de punho muito bonitos [illegible]

Linhas em cartão de 200 jardas a . . . . [illegible]

Caixa de superior linha do gaz com 60 novellos . . . . [illegible]

Talheres para meninos a . . . . . . [illegible]

Masso com superiores grampos a . . . . [illegible]

Bonets para meninos a . . . . [illegible]

Pentes com costa de metal a . . . . . [illegible]

Realejos para meninos a . . . . . . [illegible]

Escravos fugidos

Aviso

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes : de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de ca emira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo ; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares : roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

50$

de gratificação

a quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, bem como talhos no rosto bem salientes, as pernas finas, etc., fugio em 29 de setembro proximo passado, levando vestido calça e camisa branca, chapéo de copa baixa e de abas pequenas. A primeira vez que se evadio intitulava se como forro de nação, e em pregava-se em servente de pedreiro e em outros identicos : roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do dito escravo, a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, na rua da Cadeia do Recife n. 10, que sera' paga a gratificação acima.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes : cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa e em um braço vestindo camisa de algodão da muita ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de aeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario : recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

50,000 RS.

de gratificação

Continúa andar fugido desde o dia 20 de julho do corrente anno o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de 40 annos, pouco mais, nação Angola, altura regular, secco de corpo, pernas finas e arqueadas, sendo uma mais do que outra, que dá lugar com o andar dar grande balanço e mo corpo, rosto comprido, pouca barba somente no queixo, e tem na sola dos pés alguns cravos e nas nadegas algumas contusões provenientes de castigos, é muito ladino e intitula-se de forro, levou bastante roupa e usa camisola por cima das calças, chapéo de baéta ou de palha de aba- muito largas, guarda sol de seda já velho ; suppõe-se que anda nos arrabaldes desta cidade, e com uma carta falsa, pelo que no lugar Macaco ja' elle foi preso e posto em liberdade em virtude da mencionada carta : recommenda-se a captura delle, dando-se a gratificação acima a quem leva lo a rua da Cadeia do Recife n. 27, segundo andar.

— No dia 20 do corrente fugiram do engenho Para, freguezia de Ipojuca, os escravos Luiz, cabra, alto, cheio do corpo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, maçans do rosto altas, pouca barba, e costuma rapa-la, e D[illegible], mulato, pescosso enrugado, e pintado, pés [illegible] crivados de marcas de bixos, pode ter 40 annos pouco mais ou menos de idade ; quem os pegar podera' leva los em dito engenho, ou nesta praça do Recife na rua das Cruzes n. 30 ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal que será recompensado.

Attenção

No dia 5 de junho do anno passado fugio do engenho Santa Cruz um escravo de nome Lourenço, pertencente ao abaixo assignado. Consta que elle acha-se occulto na capital da provincia da Parahyba, onde tem irmães e mãi. O abaixo assignado desconfia mesmo que nesse lugar ha alguem que o protege, occulta, por ter elle a [illegible] a uma pessoa afim de ser comprado. Os signaes do escravo são os seguintes :

Tem a côr fula, parece ter 27 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, grosso de corpo, os pés chatos, anda um pouco apressado e falla com descanço. Previne-se ainda que este escravo é muito bom distilador e muito [illegible]. Quem o agarrar pode mandar entrega-lo ao abaixo assignado no engenho Santa Cruz, termo do Pao d'Alho, ou na Parahyba ao Sr. Julio da Costa [illegible], que receberá a 100$ de gratificação.

José de Mello Azedo.

— Acha-se fugido desde o dia 3 do corrente o escravo José, pardo, idade de 18 annos, com os signaes seguintes : altura regular, [illegible] rosto redondo, quando anda [illegible] pés para dentro [illegible], levou vestido calça de brim pardo, camisa [illegible] chapéo [illegible] [illegible] no dia [illegible], quem o pegar leve-o a' rua [illegible] n. 9, venda, que será recompensado. Recife [illegible] de novembro de 1867.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Semana litteraria

I

Escrever sobre um assumpto, e na mesma lingua em que já foram victoriados pelos contemporaneos autores como Chateaubriand e Lamartine, não é por certo pouco arrojada empreza.

Não ha quem ignore no mundo das letras a—*Voyage en Orient*—do escriptor do *Jocelyn*, e quando ao *Itineraire de Paris à Jerusalem* o lugar que occupa este escripto entre os trabalhos litterarios da geração que que ainda vive, garante-lhe notoriedade publica. A grande publicidade, pois, que tauxeou estas duas obras augmenta consideravelmente a medida do arrojo que deveu tomar aquelle que se propôz a publicar as impressões de uma viagem feita aos lugares santos.

Temeraria, porém, ou não—a empreza foi levada a effeito, e dos prelos de Henri Plon, impressor do imperador dos francezes, sahio este anno para correr mundo um volume, em quarto francez, nitidamente estampado, e ao qual o autor pôz por titulo—*Pélerinage aux Lieux Saints, suivi d'um excursion dans lá basse Egypte, en Syrie et á Constantinople.*

Se não assignalasse este facto por alguma circumstancia especial e relativa aos interesses de nossa folha, que são os interesses dos nossos leitores, contentar-nos-hiamos, ao encontra-lo em nossas investigações litterarias, com admirar a ousadia do autor e pesar-lhe as forças pela leitura.

Em litteratura—, é nossa opinião,—ninguem deve ser julgado *a priori*.

Se o talento é privilegio de escolhidos, o estudo e a sciencia não o são: são frutos do trabalho e da tenacidade, virtudes postas pela Providencia ao alcance de todos os homens. E se assim é devemos pensar deste modo:—que se ha Icaros para o sol, ha tambem para o juizo dos competentes a verdade desta sentença do grande historiador portuguez, Alexandre Herculano:—*um nome não dá nem tira nada a um raciocinio.*

Mas uma razão muito peculiar nos levou avante: o autor da obra que divulgamos é brasileiro, e este titulo impõe aos representantes da imprensa independente mais de um dever rigoroso e grato.

Cumpre-nos apregoar os trabalhos dos nossos compatriotas em terra estranha; louvar-lhes os serviços, censurar-lhe os senões, e de tudo scientificar os conterraneos.

II

Mas de uma reflexão interessante nos suggere o trabalho de que nos occupamos nestas linhas, e lamentamos devéras que os forçados limites deste artigo não nos abram campo ás mais minuciosas considerações.

No emtanto uma que não podemos passar em silencio é a que se contém na seguinte pergunta:

Porque razão sendo o autor brasileiro, e não ha muito tempo em França, publicou em francez suas impressões de viagem á Palestina?

Em verdade—que motivo especial determinaria este facto que não é natural, ou pelo menos—que não era o natural?

Preferencia de amor dada a um idioma sobre outro?

Não o cremos. O autor não é moço; pelo contrario traz patentes sobre a fronte as cans de repetidos janeiros.

Estas preferencias de sympathia linguistica não se casam com almas temperadas pelas lições da velha experiencia. A razão, mas a razão fria e calma dos sessenta annos, domina sempre nesta quadra os ephemeros impulsos da imaginação.

Esta questão de harmonias dictadas, de musica fallada, quando se levantasse no espirito do velho, seria logo resolvida por principio de outra ordem, e de facil intuição.

Preponderancia da lingua franceza devida ao esquecimento da lingua patria pelo longo prazo de residencia no estrangeiro?

Tambem não devêra ter sido este o motivo que buscamos. Nem o periodo da estada do autor na Europa já assumio aquellas proporções, nem tem sido interrompida sua permanencia em Paris. Já veio intervalla-la uma vez no Brasil, e quando não houvesse sido assim—não se trata de um menino que partio do seu paiz balbuciando ainda a lingua natal. Quando o autor retirou-se para a Europa, já era antigo magistrado brasileiro.

Qual emfim o motivo?

Não cansemos por mais tempo o leitor obrigando-o a acompanhar todos os tramites por onde passou a nossa propria curiosidade, quando o facto nos surprendeu. Communiquemos-lhe antes o opinião que ella nos deu em fructo, e digamo-la, em que peze aos interessados no contrario com toda a franqueza.

A lingua franceza na *Peregrinação aos Santos Lugares* é a *furca caudina* do interesse pela qual passou *duas vezes* o autor.

Ninguem pratica um acto importante ao seu criterio e ao seu nome sem fortes razões. O espirito vacilla ao sopezar-lhe a gravidade. Nestes apuros, porém, acontece sempre, quando a alma não é de tempera invencivel (privilegio rarissimo, e que por isso mesmo não é crime não possuir) acontece, dizemos, illudir o entendimento a consciencia, fazendo-a aceitar, como inconcussas justificações do acto, seductoras appaencias do verdadeiro motivo impulsor.

Obedecendo a estas leis crueis da natureza humana, o autor fallou á sua consciencia de brasileiro, raciocinando pouco mais ou menos nestes termos:

No Brasil não se lê, nem se compram obras em volume grosso: Em França raros compraram uma obra em portuguez, e principalmente sobre assumpto conhecido e tratado com pericia. Se eu imprimir, pois em portuguez a minha obra, não chego a cubrir as despezas da impressão; imprimi-la-hei por consequencia em francez. E' verdade que sou brasileiro e esta minha opção significará aos olhos de nacionaes e estrangeiros desapego da minha patria, e sobre tudo desamor á prosperidade de uma litteratura pela qual me devo dedicadamente interessar, e cujo cabedal tenho rigorosa obrigação de augmentar com o meu contingente.... mas.... no Brasil todo o mundo sabe hoje francez.... e assim preencherei meus fins sem pécha merecida!

E publicou em francez!

Foi no emtanto uma transacção entre a fraqueza do seu coração patriota, e a valentia do interesse do vendedor!

Na epocha actual, e quando dizemos *epocha* queremos dizer—*seculo*, não sabemos se nos assiste, em nome da geração que representamos, o direito de atirar a pedra ao autor. Póde ser mesmo que tenhamos cahido em engano nesta apreciação; mas elle e outros reparos, que faremos, são filhos da tenaz attenção com que estudamos sua obra, filha da imprensa que a nós se apresentou com taes apparencias suspeitas.

Se não presáramos, como presamos cordialmente o autor, se o seu trabalho não fosse por mais de um titulo importante, para a causa das letras e se por isso não considerassemos a sua baldeação para os dominios francezes um sensivel e lastimado desfalque na litteratura brasileira, pela qual estremecemos condemnariamos a solilsquiosas nossas observações criticas, e, mudos na censura, seriamos mudos no acorçoamento.

Ao impulso, porém, desses sentimentos o silencio é uma falta; a franca expansão do nosso sentir um verdadeiro dever. Eis ahi porque vamos, ainda no mesmo caminho da critica, explicar a razão pela qual, em relação á *furca caudina* sob que passou o autor, empregamos a locução—*duas vezes.*

Já fallámos da primeira.

Acreditamos que o autor passou segunda vez: donde nos proveio essa crença?

Da mesma fonte que mais alto assignalámos:—da leitura profundamente attenta que fizemos do seu volume.

Essa leitura nos deu uma convicção: eila. A obra foi escripta por quem sabe os mais intimos segredos da lingua de Racine: em nossa opinião só um francez é mu francez litterato poderia escreve-la assim. O nosso compatriota Dr. Marcos Antonio de Macedo estará nestas condições? Cremos piamente que não.

A cousa é facil de explicar-se.

O autor não viajou só: viajou quasi sempre acompanhado por outros distinctos peregrinos.

A propria obra offerece aos leitores no verso de sua primeira folha uma photographia em a qual se acham retratados os illustres membros da pia caravana.

Ora as impressões de viagem trocam se diariamente quando a fazemos em boa companhia. Não se póde ver tudo, nem tudo descrever. Estas obras nunca sahem, como Minerva, logo promptas do cerebro do viajor. Lançam-se bases: escrevem-se apontamentos. Em momentos felizes redigem-se mesmo paginas inteiras. Mas o trabalho, o grande trabalho é posterior á contemplação dos quadros descriptos, e, na maior parte das vezes, á mesma viagem.

A curiosidade, a admiração, o deleite, o extase que nos communicam as maravilhas do nosso tinerario são inimigos do trabalho manual, e antipathicos á reducção escripta. N'esses momentos de contemplação e de grato alvoroço a phantasia exalta-se, o coração pulsa, a mente embevece-se, a intelligencia irradia, mas os braços pendem inertes e as faculdades de todo entregues ao grande trabalho de absorpção, são incapazes de producção, methodica e regrada sobre tudo!

Ora o nosso compatriota que passou, como todos os viajantes, por estes phenomenos, que teve—*depois*—a idéa de imprimir o transumpto de suas impressões; que conhece as obras de Lamartine e Chateaubrind sobre identico objecto, e que,—brioso como deve ser todo o escriptor publico, pesou a inorme responsabilidade que ia tomar com a publicação de semelhante escripto, porque razão não havia de sujeitar á lima e a correcção de um litterato amigo ou consciencioso o producto geral de suas notas e apontamentos viajeiros?...

Mal procederia o autor se seguisse alvitre differente. Por esta forma conseguiu offerecer ao publico uma obra que se recommenda especialmente, pela profunda lição da lingua em que foi estampada. Amigos do autor muito folgariamos que fossem suas estas excellencias que pela natureza das nossas apreciações criticas atribuimos a outrem.

Não era, além de tudo, de estranhar um Cyreneu em terra santa!

III.

E já que nos temos empenhado em uma ordem de idéas mais particularmente relativas ao autor, do que a obra, saldaremos estas conta tomando nota de uma terceira sorpreza que nos assaltou em meio da leitura da *Peregrinação aos Santos Logares.*

Já tivemos occasião de dizer que entretemos com o autor relações da sympathia e amisade.

Antes que partisse para a Europa pela ultima vez—costumava o Dr. Macedo hospedar-se na casa em que eramos tambem hospede.

A convivencia de homens de lettras traz, sempre a balha assumptos de confabulação scientifica. Não admira pois que tivessemos frequentes vezes largas e intimas conversações sobre differentes materias.

Sobre umas concordavamos, sobre outras abria-se entre nós um abysmo. Era d'este numero o assumpto religioso.

O Dr. Macedo era de um scepticismo contristador.

Atravez dos seus estereis, e perigosos racciocinios transluzia escarninho o atheismo, e quantas vezes não lançou elle em conta aos nossos poucos annos a responsabilidade das fervidas crenças christans que nutriamos, e acalentava-mos como talisman de eterna salvação!...

Mas oh!...surpreza!

A *Peregrinação* veio impor-nos a obrigação de parodiar o celebre verso do cysne portuguez.

De que céu em que barathro cahiste.

e perguntar ao Dr. Macedo, mesmo atravez do oceano Atlantico:

A que céu em que barathro te alçaste?

Uma profunda transformação operou-se nos sentimentos religiosos do autor, e da seguinte *Semana Litteraria*, na qual occupar-nos-hemos especialmente da obra, verão os nossos leitores se peregrino mais fiel e mais contricto já visitou o venerandissimo sepulchro do Divino Redemptor da humanidade!

Diario do Rio de Janeiro.

Inauguração em Lisbôa do monumento á Camões

Damos em seguida algumas das poesias publicadas no dia da inauguração:

Ecce!...

Ergue-te ahi, poeta, aos olhos das nações,
Aos applausos da terra, á luz da immensa gloria!...
No marmore e no bronze acclama essa memoria:
« Não é já berço ingrato o berço de Camões! »

Ei-lo imagem radiosa, ovante e laureada,
O soldado sem pão, o triste extincto em dôr
Pela patria e co'a patria!—ei-lo, heróe e cantor,
Ao peito o livro ingente, á mão na ingente espada!...

Quem te fez grande, ó vate? Arte, engenho, saber?
O toque vigoroso? a ardente phantasia?
O pasmar quem te lêr? o enlevar quem te ouvia?
A lingua, ampla e sonora, a quem tu deste o ser?

Não. Sublimou-te o amor, entranhado e profundo,
Que sagraste incessante ao bravo solo teu.
[illegible]
[illegible] mundo!

[illegible]
[illegible] consome;
Esse lustrou teu genio; esse cascou teu nome
Ao timbre, á vida, á fama do nome portuguez!

Este agora o resgate... e nós os resgatados!
Podemos vista e rosto erguer emfim do chão:
Teu vulto nos remio o orgulho e o coração...
Honrando te, Camões, ficámos nós honrados!

Não vês como a teus pés, em torno ao pedestal,
Dos insignes varões o douto grupo amigo,
Austero como tu, resurgindo comtigo,
Faz immortal cortejo ao poeta immortal?

Magnifico tropheu de vencedor que assombra!
Planetas elles são! Tu rompes novo sol!...
Mas fulges inda mais com serem-te crysol
Tres seculos... já tres!.. de esquecimento e sombra!

Poeta, ergue-te ahi!—Qual és te reproduz
Cinzel digno da lyra, e aos fados teus propicio!
Volve da campa aos céos, tu que, em longo supplicio,
O teu calvario houveste, e no calvario a cruz!

Ergue a fronte viril das musas predilecta;
Ergue-a como quem foi da patria a grande voz;
Ergue-a para o porvir, para Deus, para nós..
Culto, exemplo, e licção, ergue-te ahi, poeta!

Mendes Leal.

Surge, surge, Camões! Teu éneo vulto
Atteste, emfim, na lusitana historia
Que não ficará o esquecimento inulto,
Pois que o grande cantor da lusa gloria
Tem já publico altar ao patrio culto,
Com que te exalte na geral memoria;
Surge no pedestal! E, embora mudo,
Sejas tu sempre quem nos vingue tudo!

Mas d'outro tempo o que se crê desdouro
Talvez só fosse, em tanto amor, certeza
De não poder achar fundido louro
Que tivesse ao teu nome igual grandeza;
Talvez que em premio do teu poema d'ouro
Duvidasse dar bronze a tal riqueza;
Talvez que de gigante essa estatura
Temesse resumir nesta figura.

Não quiz ir, pode ser, em seguimento
Da que já era peregrina moda,
Erguendo te estatua só no pensamento
Servindo te de base a nação toda,
Abriu-te lugar digno ao monumento
Collocando, por praça, o mundo em roda;
E dessa não temeu do tempo a guerra
Que ha-de acabar quando acabar a terra.

Surge na imagem! Mas teu livro clama
Que soubeste cantar na voz amena
Tamanho canto á expedição do Gama;
Que soubeste gravar co'a immortal penna
Nas inconstantes azas da alta fama
Tão funda letra com tua mão serena,
Que este pregão do ninho teu paterno
Te fôra sempre um monumento eterno!

João de Lemos.

Bem como a Grecia outr'ora ao marmore entregava,
Para as retemperar, as crenças nacionaes;
E o genio do paiz com mais vigor pulsava
Por ver de perto o rosto aos divos immortaes:

Assim o grão cantor da Lusitana historia,
O vate semi-deus, brazão de Portugal,
Vingando a ingratidão que nos manchava a gloria
Hoje se expõe ovante ao culto nacional.

Elle era eterno já no canto immorredouro,
Maravilha dos seus, assombro ás mais nações;
E tinha um monumento igual a estatuas d'ouro
No livro que o Garrett intitulou—Camões.

Pagou-lhe a patria alfim. No pedestal é posto,
Restituido ao bronze, eterno inda outra vez!
Agora praza a Deus que ao ver-lhe o nobre rosto
Possa retemperar-se o genio portuguez.

F. Gomes de Amorim.

I

A teus pés, ó Camões, um povo inteiro
Hoje se prostra humilde e arrependido.
Das glorias suas ao cantor guerreiro
Tributa o preito ha seculos devido.

E' pequeno, em verdade, o monumento;
Porém o intuito que o levanta é nobre.
Dêste-lhe outro maior tu, opulento;
Esse é modesto, é a dadiva do pobre.

Nada parece grande ante a grandeza
Do teu augusto, sonoro canto;
Nada consegue equiparar alteza
Do teu vulto assombroso e sacrosanto.

Mas, se balda o saber o humano engenho
Para exprimir-te a collossal figura;
Tambem o amor dos teus é louco empenho
Querer molda-lo em bronze ou pedra dura.

Nosso entranhado culto nos estreitos
Limites de uma estatua não se funde;
Vive dentro de nós, em nossos peitos,
Com a nossa existencia se confunde.

Acceita pois a dadiva modesta,
Debil prova do amor que o peito encerra,
E tu, patria, sublima a fronte mesta.
Não mais de ingratidão te accusa a terra.

Quando nas tuas praias o estrangeiro
Por Camões perguntar, tua obra aponta,
E dize: resuscita um povo inteiro
Quando assim lava a secular affronta.

II

Ah! fui ingrata, ó genio,
(A ti clama prostrada
D'esta maneira a patria,
Co'a face ao chão voltada)
Porém agora a divida
Venho afinal pagar,
Perseguições, miseria,
O carcere, o abandono
Eu só te dei, ó barbara!
E ao teu extremo somno
Uma rasteira lapide
Meu nome e deshonrar.

Só hoje, após tres seculos,
Te erijo um monumento!
Porém, divino espirito,
Não foi esquecimento,
Foram as minhas magoas,
Que muito eu padeci.
Sabe-lo bem. No apice
Estava a minha gloria
Quando nasceste; ao tumulo
Baixaste, ó crú memoria!
Quando aos alfanges d'Africa
Pugnando succumbi.

E desde essa catastrophe,
Desde esse triste dia,
No doloroso equuleo
Da pallida agonia
Tenho arrastado inglorio
O longo atroz viver.
Da eterna providencia
Castigo immerecido!
A vil pobreza e escarneo
Tenho, qual tu, soffrido.
Dei-te do fel o calice;
O céo deu-m'o a beber.

Ora captiva indomita
Do sevo castelhano;
Ora famoso espolio
Do batavo e britanno;
Ora a da França ás aguias
Entregue, immersa em dôr;
Sempre calcada, misera,
Dos meus ou do estrangeiro:
Nas civicas discordias,
No negro captiveiro,
Sob o punhal dos despotas,
Da inquisição no horror.

Desde esse tempo [illegible]
Da minha e tua fama
Com o clarão vulcanico
Da sua immensa chamma
Só me avigora o animo,
Só me dá vida e luz.
Elle me diz: audacia,
Terra de heróes, recobra;
Quem se elevou tão valida
A fronte nunca dobra.
Não é inda o crepusculo;
O sol inda reluz.

Espera pois, e o annuncio
De Deus provindo escuta:
Feliz um dia, ó patria,
Descançarás da luta.
Prateia alvor propicio
As trevas do porvir.
E eu crente no prognostico,
Fitando a longe esp'rança,
Hei supportado impavida
Os males e a tardança.
E os dias improficuos;
E o céo sem reluzir.

Mas eis que o fausto augurio
Se torna realidade,
No firmamento limpido
Aponta a claridade.
Já foje e vai longinqua
De nós a escuridão.
Porém não é da gloria
O brilho deslumbrante;
E' o sol grandioso e vivido
Da liberdade ovante
Que manda os puros raios
Ao povo, ao teu irmão.

Chegou, chegou a época.
O' filhos meus, predicta,
Bradei, ao ve-lo, em jubilo.
Ah! vezes mil bemdicta!
Livres de ferreos vinculos,
Os braços levantai.
Vinde; do vosso auxilio,
Filhos, preciso agora:
Ao vate excelso a divida.
Eu vou pagar de outr'ora.
Mãi despiedada chamam-me;
Que tal não sou mostrai.

E os filhos meus solicitos
Correndo me cercaram
E o bronze e o liso marmore,
E os braços me offertaram,
E a tua nobre estatua
Surgio, ó meu cantor.
Da liberdade á fervida
Chamma sahio fundida;
Foi ella só o artifice
Que lhe inspirou a vida.
Brotou-nos espontanea
Das nossas mãos e amor.

E' que o teu vulto egregio
Devia ser visado
Ou nesse tempo homerico
Por ti eternisado,
A' luz dos nossos gladios,
Co'o bronze dos canhões,
Ou ao calor fructifero
Da liberdade santa,
Entre os alegres canticos
De um povo que supplanta
O despotismo rabido,
Partidos os grilhões.

Perdôa, pois, perdôa-me,
E acolhe meigo a offerta.
E' bem pequena, ó genio,
Mas vês minh'alma aberta.
Outra maior, mais propria
Merece o nome teu.
Tempo virá, bem proximo
Talvez, que eu t'a dedique.
Alto padrão que aos seculos
Como te amei indique;
Assim meu fado prospero
Seja, e me ajude o céo.

Tempo virá, oh! aureas,
Oh! magicas idades!
Que á uma, em competencia,
As villas, as cidades
Te sagrarão estatuas,
O' bardo sem igual.
Assim outr'ora a Grecia
De templos povoou-se
Ao grão cantor da Illiada,
Bem como se um Deus fosse,
E honras, sacrificios
Votou-lhe de immortal.

III

Desta arte falla a patria ajoelhada.
Alevanta-a Camões, e a si a estreita
E' grande a tua dadiva, é sagrada,
Lhe torna; vem de ti, minh'alma a acceita.

Sempre as offensas perdoei na vida;
Mas perdoar-te o que? não me offendeste.
Vi-te cahir em terra succumbida.
Desde então, ai de mim! quanto soffreste!

Punindo-te, punio-me a lei do Eterno,
Como do ventre no suave abrigo
Sente o corpo do infante o mal materno,
Eu os teus males supportei comtigo.

Jámais, ou na ventura ou na desgraça,
Minha constante sombra te abandona.
Ah! a tua saudade nunca passa,
E's, como outr'ora, da minh'alma a domna.

Sempre junto de ti, sempre invisivel,
Goso os teus bens, a tua dôr consolo;
Mas astro novo, explendido, aprasivel
Assoma pela esphera; alteia o collo.

Tens no meu monumento o marco ingente,
Que o teu passado do que é hoje extreme.
Outro Gama te leva a outro oriente,
E a liberdade te governa o leme.

Porém entre os escolhos desses mares,
Porém entre os horrores da procella
Tu verás scintilar nos turvos ares
A minha amiga, fulgurosa estrella.

E, se o naufragio te prepara a sorte,
Se deves terminar— idêa horrivel!
Que, assim como provei por ti a morte,
Morra minh'alma, então, se fôr possivel.

Perdoai-me, meu Deus! A eternidade
Só pelo seu amor, e os céos em troco.
Ah! não consentirá. Tua bondade
Que ella se perca. Teu favor invoco.

Mas, se tens de acabar, patria, abraçados
Ao meu poema, as ondas cortaremos,
E por elle dos mares escapados
Inda unidos na fama viveremos.

Taes palavras soltou, e nos espaços
Se esvaeceu a sombra vagarosa.
Quiz a patria [illegible]-la em vão nos braços,
E ergue[illegible] os olhos de saudosa.

IV

[illegible] de propheta?
Um [illegible]? Explicar não posso.
Mas do[illegible] ajuda-nos, poeta,
Auxilia [illegible] Deus o fado nosso.

E mai[illegible] vez, bem como agora
Aos meus olhos visivel te mostraste,
No silencio da noute scismadora
Vaga nos sitios onde já vagaste.

Vem do feliz Manuel junto ao moimento,
Ao pallido luar, meditabundo,
Pensar em nosso fausto e abatimento,
No que foste, no que és, no que é o mundo.

Vem do Tejo caudal proximo ás aguas,
Que prepassam continuas murmurando,
Ouvir ao mesmo tempo as tuas maguas,
E da patria o destino miserando.

Contempla o vasto oceano oppresso ainda
Sob as recordações de antigas eras,
Quando, mão grado seu, té onde finda
Levou submisso as inclitas espheras.

Ou no portal profundo do mosteiro,
Do gigante de gloria e de granito
Evoca a sombra de D. João Primeiro,
E dos seus bravos o tropel invicto.

Vaga junto ao Mondego lastimoso
Que o teu poema eternisou na terra,
No plaino exposto ao sol, no val umbroso,
Sobre os cabeços de dentada serra.

E alguma vez tambem, ó vate, pára
Perto da tua estatua por instantes,
E da tua cidade e patria cára
Nê nella e pesa os corações amantes.

Vem teu reino correr (parte do imperio
Maior que tens no mundo e eternidade)
Envolvido nas nevoas do mysterio,
Radiante de gloria e claridade.

E se um dia bater á nossa porta
Com o ferro da lança o extranho ousado,
O gladio arranca, os animos transporta,
E faze-o recuar co'o forte brado.

Ramos Coelho.

UM POUCO DE TUDO.

A HISTORIA DO BEIJO — Parece que o beijo data de épocas muitissimo remotas, pois no Genesis (XXVII. 26) encontramos Isaac beijando o pé de seu filho Jacob. Este beijo é notavel por ser o primeiro que a historia recorda. Com effeito a Biblia abunda em beijos de todas as classes

Temos o beijo de Esther (V. 2); o de sujeição (1 Samuel X. 1.); o de reconciliação (2 Samuel XIV 33.); o de despedida (Ruth I. 14.); o de approvação (Psalmos II. 12.); o de humilde gratidão (Lucas VII. 11.); o da tristeza (Actos XX. 37.); o de paz (Romanos XV. 16.); o de irreverencia idolatra (Hoseas XIII. 2.) Ha tambem beijos espirituaes, como (Canticos I. 2); beijos sensuaes (Proverbios VII, 17.); beijos hypocritas (Samuel VI. 5.)

Ha tambem beijos de traição como o de Joab a Amasa, quando depois de a beijar a matou (2 Samuel XX. 9.); e o de judas em Christo, que depois de o beijar o trahio. Era de costume beijar a bocca e depois a barba, este ultimo ainda o praticam os arabes. Beijar a mão não é da Biblia. Beijar o pé era a expressão de humilde e terno respeito (Lucas VII. 38).

Diz a historia que os membros da egreja em Epheso choraram muito a partida de S. Paulo, « e caindo ao chão o beijaram. » O beijo da paz era um costume apostolico, e continúa a ser um dos ritos nos officios eucharisticos dos catholicos romanos, que por motivos sabidos, são omittido na sexta-feira santa. Entre os pagãos era costume lançar beijos ao sol e á lua, como tambem ás imagens dos deuses, receiando tocal-os com seus labios profanos.

Foi entre os persas que primeiro se admittio o uso de beijar a mão. Xenophonte refere que era habito n'aquelles tempos beijar-se as pessoas a quem se consagrava respeito. Beijar o pé de um principe era um testimunho de sujeição, chegando até a ponto de beijar-se o logar onde elle pozesse o pé, dando assim a entender que mesmo a poeira se tornava sagrada por uma pisada real.

Sendo Demosthenes levado a um templo beijou elle sua propria mão em signal de adoração; e supplicando paz aos romanos, os embaixadores carthaginezes beijaram os pés do conselho.

O beijo de homenagem, cujo caracter não está indicado na Biblia era provavelmente na testa, para exprimir grande respeito, o que se praticava e parece que ainda se pratica entre os beduinos.

Os Rabbinos sod as falsas e delicadas materias que os animavam a escrever tanto, não permittiam mais que tres classes de beijos—os de reverencia, de recepção e de partida.

Os summos pontifices exigem que se lhes beije o pé, como prova de respeito, desde o seculo VIII. Foi primeiro o imperador Justiniano, que praticou essa ceremonia com o papa Constantino. Na occasião o papa traz uma chinella, bordada com uma cruz, a qual é beijada (e não o dedo grande, como geralmente se acredita.)

Ultimamente os protestantes não são obrigados a isso—e sim sómente a curvar um pouco o joelho.

Como saudação trivial o beijo ainda é muito commum no continente da Europa e no Oriente.

Trocavam beijos os christãos de épocas primitivas nas suas reuniões, como prova de seu reciproco amor, e tinha logar antes da communhão, quando (segundo a pratica dos hebreos, e que ainda está em voga nas egrejas do Oriente) os homens e as mulheres se sentavam separados, e o beijo de paz era dado pelos homens aos homens, e pelas mulheres as outras mulheres.

Comtudo, as circumstancias peculiares que davam propriedade e emphase a uma expressão do fraternal amor e amisade christã tem desapparecido. Era tambem prova de grande respeito entre os nossos antepassados, quando um individuo escrevia a outro o declarar que lhe beijava a mão; equivalia á expressão de obediencia e vontade de servir com que as nossas communicações e intimidade são actualmente acompanhadas.

Shakspeare e outros poetas dramaticos fazem frequentemente allusão a isto.

CARTA DO ESCRIPTOR HESPANHOL ROQUE BARCIA AO LITTERATO PORTUGUEZ A. F. DE CASTILHO. — Meu illustre mestre; quão empenhado estou com quem V. S. sabe! Ha muito tempo que tive a bondosa liberalidade de obsequiar-me com uma carta. Devo dizer agora que aquella carta é um documento bellissimo! Seria inutil! O publico vi-a, e ainda que a não visse, bastaria que se lhe dissesse que aquella carta era de V. S. Quiz responder-lhe em tempo opportuno; mas disseram-me que V. S. tinha partido para o Brazil, e a minha gratidão adiou a resposta. Não procuro responder-lhe hoje, porque a deixei no Porto entre os papeis que mais estimo. V. S. não ignora, meu generoso amigo, que ha certos papeis que estimamos muito.

Já disse a V. S. o que se passou, e atrevo-me a rogar-lhe que não tenha cuidado pelo seu precioso escripto. Tem affectuosa hospedagem em casa amiga, entre companheiros agradecidos e leaes.

Roubo agora um momento aos acasos da minha vida, para fallar-lhe d'um acontecimento que lhe não é desconhecido. Chamei-lhe acontecimento e é necessario que V. S. se mostre misericordioso com a natural doença do meu orgulho. Ha certa especie de vaidade que não é peccado.

V. S. sabe certamente que um cavalheiro portuguez veio visitar-me..... digo mal; veio dar-me grande alegria. Vi um homem descer a escada da segunda camara de navio: trazia papeis na mão, e impressa em seu nobre semblante outra coisa que se não vê, mas que se adivinha, e exclamei commigo mesmo; nunca vi este homem; não obstante conheço-o e sei quem é; chama-se...mas não é este o lugar de dizer a V. S. como se chama.

Saiba, meu respeitavel amigo, que o conheci sem nunca o ter visto em minha vida; quasi que presumo que ha-de haver algum curioso que deseje que o inicie no segredo da minha adivinuação. Debalde! Nada tive a adivinhar. O genio tem seu calôr, um calor essencial que se sente de muito longe, como o calor das grandes fogueiras. Quem precisa de ver uma fogueira para sentir o ardôr da que tem perto de si?

O genio nasce com certa exhalação que se percebe a grande distancia, como sucede com a fragancia dos aromas. Quem necessita de sentir o cheiro das flores, para conhecer que as flores, exhalam odor?

Não adivinhei, meu illustre mestre; V. S. conhece estes arcanos da vida melhor do que eu. Senti fragancia e disse; «aqui ha aroma.» Senti um calor occulto e disse; «aqui ha fogueira.» Senti o espirito d'um homem e disse; «aqui ha genio.» Isto é sentir, não é adivinhar.

V. S. sabe que aquelle genio e eu (pobre de mim!) trocamos um abraço sincero, intimo, como poucos abraços se dão no mundo: um abraço que infunde alento á vida cançada; um abraço que dá frescura a corações que se queimam nos deserto d'um mundo ingrato; não fallemos do mundo; voltemos ao cavalleiro de que tratamos, respeitavel amigo.

V. S. sabe que aquelle cavalleiro manifestou o desejo de que lhe lê-se a minha humilde poesia a Luiz de Camões: fiz o que pedio (como fazer outra coisa?); logo subimos á coberta, abraçamo-nos outra vez, desceu ao bote que o esperava; o bote moveu-se, parte, e eu com os braços cruzados, sem mudar de posição, sem mesmo o querer, permaneci olhando o barco, que pouco tempo depois parecia uma ave marinha.

V. S. sabe melhor do que eu, infinitamente melhor, quem é o heroe da nossa feliz aventura; porém a ignorancia é muito atrevida e quero que se cumpra este adagio de meu paiz.

Peço a V. S. mil e mil perdões, e supplico-lhe que me ouça, ainda que volte o rosto.

O homem de que aqui se falla; o homem que me abraçou na *Estephania*; o homem a quem devo tamanha honra e tamanha piedade, é um portuguez modesto e affavel.

Esse homem é a escola de todos os ingenhos contemporaneos do seu paiz.

Esse homem é grande amigo dos mais grandes homens da antiguidade grega e latina.

Esse homem vive em Allemanha, vive em França, vive em Hespanha, vive em todas as partes.

Esse homem é um sabio humanista.

Esse homem é um poeta illustre.

Esse homem é uma das glorias mais tranquillas, mais verdadeiras, mais invejaveis d'este velho e honrado Portugal.

Esse homem (não o diga V. S. a ninguem) chama-se *Antonio Feliciano de Castilho*.

Tenha V. S. a bondade de dar-lhe outro abraço mui agradecido da parte d'um respeitoso discipulo e admirador.

Lisboa 5 de Outubro de 1867.— Roque Barcia.

EMPRESTIMO NO SECULO XVI.—João d'Evora. Eu el-rei vos envio muito saudar. As minhas dividas de Flandres vão em tanto crescimento, como tereis sabido, e posto que algumas das grandes despezas, que foram causa de eu dever tanto, sejam passadas por que ha outras muito importantes, e necessarias a meu serviço e a bem de meus reinos, que ordinariamente cumpre se façam, em que convém que não haja falta alguma, ás quaes pelos grandes interesses que se de minha fazenda pagam se poderia mal acodir, se a isto não buscasse algum remedio, o que é necessario que se faça com muita brevidade, para me poder tirar de todo das ditas dividas, por que fazendo-se em outra maneira, ainda que muita parte d'ellas se agora pagasse, os interesses as tornariam em breve tempo a pôr no estado em que estão; tenho determinado que por vendas que se façam de algumas cousas da minha fazenda, e por todos os outros bons meios que poder ser, se procure por se ajuntar a dinheiro, que para pagamento das ditas dividas é necessario; e por que todas as mais cousas não abastam para se ellas pagarem, vendo eu como meus vassallos em tudo folgam de me servir, e quanto lhes isto toca, pelos grandes proveitos que a elles e a meus reinos se seguirão de as ditas dividas serem pagas, lhes quiz mandar pedir emprestado o que me pareceu que cada um delles sem muita oppressão me poderia emprestar, e a vós encommendo muito, que me queiraes servir neste emprestimo; como eu confio que o fareis; e Francisco Dias escrivão da casa da India vos dirá a quantia, que quero que me empresteis. Vicente Fernandes a fez em Evora, aos 17 dias do mez de agosto de 1544.=Rei=O conde.—Para João de Evora.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL